

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	105
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.370.909	2.258.062
1.01	Ativo Circulante	611.001	561.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.573	74.680
1.01.03	Contas a Receber	326.757	234.684
1.01.03.01	Clientes	326.757	234.684
1.01.03.01.01	Partes Relacionadas	326.580	234.606
1.01.03.01.02	Outros	177	78
1.01.04	Estoques	189.678	168.301
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.215	3.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.215	3.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.778	80.431
1.01.08.03	Outros	72.778	80.431
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	43.386	58.353
1.01.08.03.02	Outros	29.392	22.078
1.02	Ativo Não Circulante	1.759.908	1.696.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.728	32.390
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.562	5.510
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.562	5.510
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	23.283
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	23.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.166	3.597
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.664	2.955
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.068	642
1.02.01.09.05	Empréstimos Compulsórios	434	0
1.02.02	Investimentos	1.505.237	1.430.215
1.02.02.01	Participações Societárias	1.143.164	1.064.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.143.164	1.064.831
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	362.073	365.384
1.02.02.02.01	Imóveis Comerciais	361.944	365.255
1.02.02.02.02	Outros	129	129
1.02.03	Imobilizado	234.561	231.782
1.02.04	Intangível	2.382	2.158

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.370.909	2.258.062
2.01	Passivo Circulante	99.807	151.255
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.257	31.728
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.662	13.140
2.01.01.01.01	FGTS	2.104	2.322
2.01.01.01.02	INSS	6.618	7.409
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	4.625	3.288
2.01.01.01.04	Outros	315	121
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.595	18.588
2.01.01.02.01	Salários	269	169
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	16.759	18.419
2.01.01.02.03	Provisão de 13º Salário e Encargos	10.967	0
2.01.01.02.04	Provisão para Encargos de Recisões	1.600	0
2.01.02	Fornecedores	33.867	31.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.509	30.324
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.358	1.162
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.858	7.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.953	2.209
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.953	2.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.905	5.686
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.905	5.686
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.113	219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.113	219
2.01.05	Outras Obrigações	8.712	79.927
2.01.05.02	Outros	8.712	79.927
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	548	71.837
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	8.164	8.090
2.02	Passivo Não Circulante	163.446	157.329
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.964	5.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.964	5.893
2.02.02	Outras Obrigações	60.924	19.417
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	238	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	238	0
2.02.02.02	Outros	60.686	19.417
2.02.02.02.03	Contribuição Social	5.176	3.503
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	55.510	15.914
2.02.03	Tributos Diferidos	93.370	95.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.370	95.848
2.02.04	Provisões	4.188	36.171
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.188	36.171
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhista Fiscais e Cíveis	4.188	36.171
2.03	Patrimônio Líquido	2.107.656	1.949.478
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	72.628	272.765
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	272.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68
2.03.04.10	Reservas de Lucros	72.628	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	163.091	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.937	176.713

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	238.502	441.842	206.713	356.072
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.520	-321.015	-152.382	-270.023
3.03	Resultado Bruto	67.982	120.827	54.331	86.049
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	37.344	41.666	12.069	36.409
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.198	-4.228	-2.049	-3.653
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.745	-24.821	-15.305	-29.295
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.081	-17.310	-12.178	-22.102
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.113	-2.284	-941	-2.800
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-2.551	-5.227	-2.186	-4.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.901	20.237	10.162	18.665
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.386	50.478	19.261	50.692
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.326	162.493	66.400	122.458
3.06	Resultado Financeiro	3.361	3.682	-742	185
3.06.01	Receitas Financeiras	5.809	7.563	709	2.626
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.448	-3.881	-1.451	-2.441
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.687	166.175	65.658	122.643
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.645	-7.142	-7.209	-11.636
3.08.01	Corrente	-10.974	-18.672	-7.209	-11.636
3.08.02	Diferido	2.329	11.530	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	100.042	159.033	58.449	111.007
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	100.042	159.033	58.449	111.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,52689	2,42724	0,89208	1,69425
3.99.01.02	PN	1,67958	2,67	0,98129	1,86367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	100.042	159.033	58.449	111.007
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-787	-787	0	0
4.02.01	Marcação a mercado de aplicações financeiras	-787	-787	0	0
4.02.02	Realização do IR e CSLL Diferido - Baixa	1.239	2.478	505	1.011
4.02.03	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial - Baixa	-3.660	-7.323	-1.486	-2.972
4.02.04	Realização do IR e CSLL Diferido - Entrada	-1.239	-2.478	-505	-1.011
4.02.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial - Entrada	3.660	7.323	1.486	2.972
4.03	Resultado Abrangente do Período	99.255	158.246	58.449	111.007

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.273	58.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.088	77.030
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	159.033	111.007
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50.478	-50.692
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	12.009	10.274
6.01.01.05	Perda (ganho) na Venda do Ativo Imobilizado	18	38
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-11.530	0
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	5.445	4.098
6.01.01.12	Encargos Financeiros e Var. Cambial s/ Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	3.591	2.305
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-112.020	-6.341
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-92.073	-21.200
6.01.02.02	Créditos a receber de partes relacionadas	9.607	9.682
6.01.02.03	Estoques	-21.377	-21.085
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-1.220	3.137
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-37.821	12.804
6.01.02.06	Outros Créditos	-7.748	-194
6.01.02.07	Fornecedores	2.381	-3.434
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	11.529	6.127
6.01.02.12	Imposto a Recolher	20.736	8.475
6.01.02.14	Luvas a Apropriar	0	-60
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	1.747	320
6.01.02.18	ICMS	2.219	-913
6.01.03	Outros	-18.341	-12.102
6.01.03.01	IR e CSLL Pagos	-17.992	-12.075
6.01.03.02	Juros Pagos	-349	-27
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.719	-22.309
6.02.02	Imóveis Comerciais	0	-453
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-11.686	-21.885
6.02.05	Adição ao Intangível	-224	0
6.02.07	Recebimento pela Venda de Imobilizado	191	29
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.116	-41.496
6.03.01	Empréstimos e financiamentos de ICMS	0	-11
6.03.02	Dividendos Pagos	-30.529	-6.194
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	337	4.150
6.03.05	Amortização de Empréstimos	-384	0
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	1.238	0
6.03.07	Pagamentos de Empréstimos com Partes Relacionadas	-3.778	-39.441
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-57.108	-5.218
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.680	25.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.572	20.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-204.845	4.845	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	529	-529	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-5.374	5.374	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.033	-787	158.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.033	0	159.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-787	-787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-68	0	0	-68
5.06.04	Complementação de Dividendos	0	0	-68	0	0	-68
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	244.565	163.878	-787	2.107.656

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.007	0	111.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.007	0	111.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-666	0	-666
5.06.04	Complemento de Dividendos	0	0	0	-666	0	-666
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	221.314	72.827	0	1.794.141

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	541.042	435.248
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	524.564	419.819
7.01.02	Outras Receitas	16.478	15.429
7.01.02.01	Não Operacionais	16.885	15.429
7.01.02.02	Devolução de Mercadorias	-407	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-195.237	-164.218
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-189.115	-158.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.122	-5.564
7.03	Valor Adicionado Bruto	345.805	271.030
7.04	Retenções	-12.009	-10.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.009	-10.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	333.796	260.045
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.041	53.815
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.478	51.189
7.06.02	Receitas Financeiras	7.563	2.626
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.837	313.860
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	391.837	313.860
7.08.01	Pessoal	140.153	119.043
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.475	96.324
7.08.01.02	Benefícios	17.588	14.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.090	8.674
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88.770	81.341
7.08.02.01	Federais	73.732	69.245
7.08.02.02	Estaduais	14.266	11.322
7.08.02.03	Municipais	772	774
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.881	2.441
7.08.03.01	Juros	3.881	2.441
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137.115	96.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	137.115	96.750
7.08.05	Outros	21.918	14.285
7.08.05.01	Reserva de Isenção	21.918	14.285

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.217.394	3.169.164
1.01	Ativo Circulante	1.561.727	1.638.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.461	131.051
1.01.02	Aplicações Financeiras	150.279	194.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	150.279	194.619
1.01.02.01.03	Títulos e valores Mobiliários	150.279	194.619
1.01.03	Contas a Receber	768.720	843.138
1.01.03.01	Clientes	768.720	843.138
1.01.04	Estoques	547.436	428.128
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.107	11.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.107	11.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.724	30.514
1.01.08.03	Outros	47.724	30.514
1.02	Ativo Não Circulante	1.655.667	1.530.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.787	124.094
1.02.01.06	Tributos Diferidos	106.060	94.700
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	106.060	94.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.727	29.394
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.687	9.481
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	24.040	19.913
1.02.02	Investimentos	228.529	229.134
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228.529	229.134
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	227.622	228.227
1.02.02.02.02	Outros	907	907
1.02.03	Imobilizado	1.252.340	1.139.678
1.02.04	Intangível	36.011	37.801
1.02.04.01	Intangíveis	36.011	37.801

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.217.394	3.169.164
2.01	Passivo Circulante	614.147	696.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.043	83.203
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.686	40.667
2.01.01.01.01	FGTS	9.844	4.237
2.01.01.01.02	INSS	9.873	17.126
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	29.094	3.603
2.01.01.01.04	Outros	1.875	15.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.357	42.536
2.01.01.02.01	Salários	2.705	0
2.01.01.02.02	Provisões de Férias e Encargos	41.349	42.536
2.01.01.02.03	Provisões de 13º Salário e Encargos	21.703	0
2.01.01.02.04	Provisões para Encargos de Recisões	1.600	0
2.01.02	Fornecedores	208.041	208.527
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.391	202.364
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.650	6.163
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.944	181.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.799	61.092
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.799	61.092
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36.145	120.518
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	36.145	120.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.300	75.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.300	75.304
2.01.05	Outras Obrigações	64.819	148.055
2.01.05.02	Outros	64.819	148.055
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	548	0
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	0	71.837
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	64.271	76.218
2.02	Passivo Não Circulante	495.591	522.987
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	281.709	318.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281.709	318.727
2.02.02	Outras Obrigações	60.686	19.417
2.02.02.02	Outros	60.686	19.417
2.02.02.02.03	Contribuição Social	5.176	3.503
2.02.02.02.04	Empréstimos com Partes Relacionadas	55.510	15.914
2.02.03	Tributos Diferidos	93.370	95.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.370	95.848
2.02.04	Provisões	52.915	81.850
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.915	81.850
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas Fiscais e Cíveis	52.915	81.850
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.911	7.145
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.911	7.145
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	6.911	7.145
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.107.656	1.949.478
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.500.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	72.628	272.765
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	272.697
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	68
2.03.04.10	Reservas de Lucros	72.628	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.937	176.713
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	163.091	0
2.03.08.01	Resultado Acumulado	163.091	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	710.958	1.275.185	596.016	1.062.020
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-284.352	-526.309	-250.518	-437.996
3.03	Resultado Bruto	426.606	748.876	345.498	624.024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-292.441	-542.576	-256.264	-468.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-197.112	-363.462	-164.855	-293.459
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.047	-181.054	-91.292	-175.260
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-72.059	-132.952	-63.882	-121.119
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.690	-5.211	-2.303	-4.603
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-22.298	-42.891	-25.107	-49.538
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.824	4.140	-117	180
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.106	-2.200	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.165	206.300	89.234	155.485
3.06	Resultado Financeiro	1.758	-2.674	-7.710	-2.591
3.06.01	Receitas Financeiras	14.484	21.577	10.764	32.277
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.726	-24.251	-18.474	-34.868
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	135.923	203.626	81.524	152.894
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.881	-44.593	-23.075	-41.887
3.08.01	Corrente	-28.962	-58.431	-20.635	-37.009
3.08.02	Diferido	-6.919	13.838	-2.440	-4.878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	100.042	159.033	58.449	111.007
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	100.042	159.033	58.449	111.007
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	100.042	159.033	58.449	111.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,52689	2,42724	0,89208	1,69425
3.99.01.02	PN	1,67958	2,67	0,98129	1,86367

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	100.042	159.033	58.449	111.007
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-787	-787	0	0
4.02.01	Marcação a mercado de aplicações financeiras	-787	-787	0	0
4.02.02	Realização do IR e CSLL Diferido - Baixa	1.239	2.478	505	1.011
4.02.03	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial - Baixa	-3.660	-7.323	-1.486	-2.972
4.02.04	Realização do IR e CSLL Diferido - Entrada	-1.239	-2.478	-505	-1.011
4.02.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial - Entrada	3.660	7.323	1.486	2.972
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	99.255	158.246	58.449	111.007
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	99.255	158.246	58.449	111.007

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.435	25.136
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	221.018	143.942
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	159.033	111.007
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.420	-44.706
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	57.637	54.730
6.01.01.05	Perda (ganho) na Venda do Ativo Imobilizado	190	344
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-13.838	6.225
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	0	9.364
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Prov. Passivos Eventuais	7.040	0
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-234	-163
6.01.01.12	Encargos Financeiros e Var. Cambial s/ Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	22.380	6.830
6.01.01.13	Provisão para Perda de Estoques	230	311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-136.090	-95.761
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	85.838	82.522
6.01.02.03	Estoques	-119.538	-64.207
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-29.227	-4.873
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-38.318	13.394
6.01.02.06	Outros Créditos	-17.210	-3.051
6.01.02.07	Fornecedores	-486	-36.491
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	34.840	10.234
6.01.02.12	Imposto a Recolher	42.658	11.542
6.01.02.15	Obrigações com Créditos Cedidos	0	-49.904
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-10.274	-20.363
6.01.02.18	ICMS	-84.373	-34.564
6.01.03	Outros	-78.493	-23.045
6.01.03.01	IR e CSLL Pagos	-59.951	-21.907
6.01.03.02	Juros Pagos	-18.542	-1.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-123.754	-142.732
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	44.340	-45.101
6.02.03	Investimentos	-4.374	-15.265
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-169.881	-85.148
6.02.05	Adição ao Intangível	-1.648	0
6.02.07	Recebimento pela Venda de Imobilizado	7.809	2.782
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.271	97.162
6.03.02	Dividendos Pagos	-30.529	-6.194
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	94.542	236.150
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	1.000	0
6.03.07	Pagamentos de Empréstimos com Partes Relacionadas	-3.778	-39.452
6.03.08	Pagamentos a Instituições Financeiras - Principal	-63.506	-93.342
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-119.590	-20.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.051	31.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.461	11.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478	0	1.949.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-204.845	4.845	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	529	-529	0	0	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-5.374	5.374	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.033	-787	158.246	0	158.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.033	0	159.033	0	159.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-787	-787	0	-787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-68	0	0	-68	0	-68
5.06.04	Complementação de Dividendos	0	0	-68	0	0	0	0	-68
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	244.565	163.878	-787	2.107.656	0	2.107.656

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800	0	1.683.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	421.314	-37.514	0	1.683.800	0	1.683.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.007	0	111.007	0	111.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.007	0	111.007	0	111.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-666	0	-666	0	-666
5.06.04	Complemento de Dividendos	0	0	0	-666	0	-666	0	-666
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	221.314	72.827	0	1.794.141	0	1.794.141

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.649.959	1.452.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.641.568	1.375.441
7.01.02	Outras Receitas	28.169	4.179
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.778	73.238
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-872.707	-779.147
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-320.132	-491.880
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-552.575	-287.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	777.252	673.711
7.04	Retenções	-58.093	-56.272
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.093	-56.272
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	719.159	617.439
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.340	35.664
7.06.02	Receitas Financeiras	21.577	32.277
7.06.03	Outros	33.763	3.387
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	774.499	653.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	774.499	653.103
7.08.01	Pessoal	307.492	253.627
7.08.01.01	Remuneração Direta	245.615	204.541
7.08.01.02	Benefícios	40.553	32.980
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.324	16.106
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	254.150	251.467
7.08.02.01	Federais	142.934	164.773
7.08.02.02	Estaduais	91.106	79.752
7.08.02.03	Municipais	20.110	6.942
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.824	37.111
7.08.03.01	Juros	21.641	7.103
7.08.03.02	Aluguéis	28.947	25.934
7.08.03.03	Outras	3.236	4.074
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137.115	96.613
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	137.115	96.253
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	360
7.08.05	Outros	21.918	14.285
7.08.05.01	Reserva de Isenção	21.918	14.285

Comentário do Desempenho
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**1. Comportamento das vendas**

A Receita Líquida de Vendas da Companhia acumulada até 30 de junho de 2011 cresceu em 24,09% em relação ao mesmo período de 2010, enquanto que as quantidades vendidas aumentaram em 3,61%. Estas variações decorram da elevação do preço médio dos produtos, que passou de R\$ 15,02 por peça, em 30 de junho 2010, para R\$ 17,98, em comparação com o mesmo período no ano corrente. Tal incremento deve-se ao fato da Companhia estar confeccionando produtos mais elaborados.

	Receita líquida(*)		Evolução
	2011	2010	%
1º Trimestre	203.340	149.359	36,14
Abril	74.322	67.307	
Maio	85.057	70.414	
Junho	79.123	68.992	
2º Trimestre	238.502	206.713	15,38
Total Semestre	441.842	356.072	24,09

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2011	2010	%
1º Trimestre	11.900.377	9.856.940	20,73
Abril	4.015.440	4.407.118	
Maio	4.531.181	4.679.221	
Junho	4.123.043	4.769.608	
2º Trimestre	12.669.664	13.855.947	(8,56)
Total Semestre	24.570.041	23.712.887	3,61

(*) Informações não revisadas.

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

2. Resultado operacional e EBITDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de junho de 2011, o EBITDA (LAJIDA) foi de R\$ 174.502 (controladora) e de R\$ 263.837 (consolidado), contra R\$ 133.443 e R\$ 210.215, respectivamente, referentes ao ano de 2010.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2011 a 30/06/2011	Var %	01/01/2010 a 30/06/2010	01/01/2011 a 30/06/2011	Var %	01/01/2010 a 30/06/2010
Receita líquida	441.842	24,09	356.072	1.275.185	20,07	1.062.020
Lucro bruto	120.827	40,42	86.049	748.876	20,01	624.024
Margem bruta	27,35%		24,17%	58,73%		58,76%
Lucro operacional	166.175	35,49	122.643	203.626	33,18	152.894
Resultado financeiro	(3.682)	1.890,27	(185)	2.674	3,20	2.591
EBIT (LAJI)	162.493	32,69	122.458	206.300	32,68	155.485
Depreciação e amortização	12.009	9,32	10.985	57.637	5,31	54.730
EBITDA (LAJIDA)	174.502	30,77	133.443	263.937	25,56	210.215
Margem operacional	37,61%		34,44%	15,97%		14,40%
Lucro líquido	159.033	43,26	111.007	159.033	43,26	111.007
Margem líquida	35,99%		31,18%	12,47%		10,45%

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.		08.402.943/0001-52				
	Controladora			Consolidado		
	01/04/2011 a 30/06/2011	Var %	01/04/2010 a 30/06/2010	01/04/2011 a 30/06/2011	Var %	01/04/2010 a 30/06/2010
Receita líquida	238.502	15,38	206.713	710.958	19,29	596.016
Lucro bruto	67.982	25,13	54.331	426.606	23,48	345.498
Margem bruta	28,50%		26,28%	60,00%		57,97%
Lucro operacional	108.687	65,54	65.657	135.923	66,73	81.524
Resultado financeiro	(3.361)	(552,96)	742	(1.758)	(122,80)	7.710
EBIT (LAJI)	105.326	58,63	66.399	134.165	50,35	89.234
Depreciação e amortização	6.035	16,21	5.193	33.601	9,64	30.648
EBITDA (LAJIDA)	111.361	55,55	71.592	167.766	39,94	119.882
Margem operacional	45,57%		31,76%	19,12%		13,68%
Lucro líquido	100.042	71,16	58.449	100.042	71,16	58.449
Margem líquida	41,95%		28,28%	14,07%		9,81%

(*) Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a junho de 2011 a Companhia não investiu em imóveis comerciais. No mesmo período de 2010, houve investimentos que totalizaram R\$ 453.

Comentário do Desempenho
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No período de janeiro a junho de 2011, o grupo Guararapes obteve lucro líquido de R\$ 159.033, enquanto no mesmo período de 2010, o lucro foi de R\$ 111.007, apresentando um crescimento de 43,26%.

Contribuíram para a formação do resultado, após os ajustes necessários à consolidação, as seguintes empresas:

	Milhares de reais (*)		Evolução %
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	
Guararapes Confecções S.A.	86.637	46.029	
Lojas Riachuelo S.A.	(2.421)	5.710	
Midway Shopping Center Ltda.	8.914	7.096	
Midway S.A. – Financeira	62.522	38.201	
Transp. Casa Verde Ltda.	(74)	56	
Estorno do lucro nos estoques	(18.463)	(370)	
Incentivo do IR	21.918	14.285	
TOTAL	159.033	111.007	43,26

	Milhares de reais (*)		Evolução %
	01/04/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011	
Guararapes Confecções S.A.	53.623	46.029	
Lojas Riachuelo S.A.	4.956	(9.902)	
Midway Shopping Center Ltda.	4.966	4.201	
Midway S.A. – Financeira	34.040	16.558	
Transp. Casa Verde Ltda.	114	28	
Estorno do lucro nos estoques	(9.920)	(7.807)	
Incentivo do IR	12.263	9.342	
TOTAL	100.042	58.449	71,16

(*) Informações não revisadas

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. (“Companhia”), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no distrito industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A partir de 1º de outubro de 2008, conforme decisão do acionista controlador final, a Companhia passou a vender a totalidade de sua produção para a controlada Lojas Riachuelo S.A.

Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A.

A Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., foi adquirida em abril de 1979, objetivando promover a integração entre o varejo e a produção, atualmente absorvendo toda produção da Companhia, através de suas 129 lojas presentes em todo território nacional.

A Lojas Riachuelo S.A. tem como atividade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos e ainda outros artigos que completam as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como prestação de serviços relacionados a análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal-RN, tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² (*) e área construída de 231.000 m² (*) dividida em 3 pavimentos com realização de investimentos inicial na ordem de R\$ 170 milhões. Para a conclusão do terceiro piso e do teatro foram desembolsados mais R\$ 95 milhões, totalizando o investimento em R\$ 265 milhões.

Iniciou suas atividades em abril de 2005 e atualmente possui 284 (*) empreendimentos assim distribuídos: 224 lojas satélites, 13 lojas âncoras, 36 fast food, 4 restaurantes, 7 salas de cinema e um teatro.

(*) Informações não revisadas.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., instituída em outubro de 2006, tem por objetivo principal a participação na Midway Financeira S.A., intermediando as transações ocorridas na Lojas Riachuelo S.A. Em julho de 2008, juntamente com a Midway Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, deu início a suas atividades.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi instituída em janeiro de 2008, tornando-se operacional no início de julho deste mesmo ano. Sua criação tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços da Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Através da Lojas Riachuelo S.A., operando como correspondente bancário, o grupo oferece aos seus clientes, além das operações de Vendas com juros, empréstimo pessoal, Saque Fácil, três tipos de seguros (Desemprego, Residencial e Acidentes pessoais), três tipos de assistências (Residencial, Veículos e Odontológica) e ainda um produto para proteção do cartão, oferecidos pela Midway S.A. – Credito, Financiamento e Investimento e seguradoras parceiras (Porto Seguro, Mapfre e Allianz).

A partir de 2010, a companhia passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- ✓ As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras consolidadas da Companhia as quais foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Consolidado”; e
- ✓ As informações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Controladora”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir, tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2010.

2.2. NEUTRALIDADE PARA FINS TRIBUTÁRIOS DA APLICAÇÃO DA LEI Nº 11.638/07 E DA MP Nº 449/08 (LEI Nº 11.941/09)

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela MP nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o programa de integridade social (PIS) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08 (Lei nº 11.941/09), foram registrados nas informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) em 2009 e 2010.

2.3. BASE DE ELABORAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelo ativo imobilizado para o qual a Companhia optou pela avaliação ao custo atribuído (*deemed cost*), conforme descrito nas práticas contábeis mencionadas nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho 2011. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais que correspondem a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.5. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Na elaboração das informações trimestrais as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com a taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período.

2.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.6.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (b) ativos financeiros disponíveis para venda; (c) Mensurados ao valor Justo e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

a) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercado ativo ou não cotadas em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As Controladas Riachuelo e Midway Financeira possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria, que correspondem a títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa nº. 05.

c) Valor justo

São avaliadas a valor justo as propriedades para investimentos, mantidas para auferir aluguel pelo critério de fluxos de caixa baseados nos resultados futuros projetados pela Administração da Companhia. Vide nota explicativa nº. 09.3.

d) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva.

No caso da Companhia e controladas compreendem:

- Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de cartão de crédito (Riachuelo e terceiros) e empréstimo pessoal são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa nº 6.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente, pois os mesmos não são relevantes nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

No caso da Midway S.A. – Credito, Financiamento e Investimento, as operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados na conta “Contas a receber”, e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída considerando-se a média histórica de perdas efetivas, complementada pela análise da Administração sobre as prováveis perdas dos créditos em aberto.

As contas a receber que possuam evidências objetivas que demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros são provisionados. A Midway Financeira considera evidências de perdas considerando as características de sua carteira de crédito e são avaliados coletivamente agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

2.6.2. Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores e adiantamentos de contrato de câmbio. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

Quando aplicável, estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhias e suas Controladas baixam os passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas, ou seja, quando as obrigações são liquidadas, canceladas ou prescritas.

2.7. ESTOQUES

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- ✓ Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis.
- ✓ Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- ✓ Estoques de materiais para manutenção e consumo: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede ao seu custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulante ou não circulante, considerando o histórico do consumo.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.8. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela controladora. Todas as transações, saldos, lucros não realizados dos estoques, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas e o valor de participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Ver nota explicativa nº 3.

2.9. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

A propriedade para investimento é representada por terrenos e edifício no Midway Shopping Center Ltda. mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 9.3.

A propriedade para investimento é avaliada ao custo, incluindo os custos da transação.

O valor justo é mensurado para fins de divulgação e não reflete os investimentos futuros em capital fixo que aumentem o valor das propriedades e também não refletem os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

2.10. IMOBILIZADO

Terrenos, edifícios, máquinas e instalações estão demonstrados pelo valor justo, os demais bens do imobilizado são registrados ao custo, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas – líquidas”.

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos durante a construção ou aquisição de itens de imobilizado são capitalizados no custo de aquisição, exceto quando não estiver se enquadrando na definição de ativo qualificável. Na controlada Lojas Riachuelo, esses encargos financeiros não foram incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o tempo médio de montagem e abertura de uma loja é de aproximadamente 3 meses.

Imobilizações em andamento para fins de fornecimento de produtos ou serviços ou administrativos, são registradas ao valor de custo, deduzidas de qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

A Companhia adotou a prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do “custo atribuído” (“deemed cost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 - Ativo imobilizado e da ICPC 10, para as rubricas de terrenos, edifícios, máquinas e instalações. Para os demais itens do ativo imobilizado da Controladora, correspondente a 5% do ativo imobilizado, a Administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função das manutenções e reformas e neste caso não se aplica a prática do custo atribuído.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Para as Controladas, não foi adotada a prática do custo atribuído, em função das análises realizadas pela Administração para os itens de relevância registrados no imobilizado, representados substancialmente por bens de informática, instalações e benfeitorias em imóveis locados, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática do custo atribuído. Tal conclusão está amparada nos seguintes aspectos: (i) as lojas locadas pela Companhia são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Companhia foram remodeladas ou inauguradas; (ii) as instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e (iii) as instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

2.11. PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS ("IMPAIRMENT")

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período.

2.12. INTANGÍVEL

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida.

As licenças de programas de computador adquiridas são capitalizadas e amortizadas às taxas 20% ao ano. Gastos associados à manutenção de softwares são registrados no resultado do exercício como despesa, a medida que são incorridos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.13. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

São reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

2.13.1. Imposto de renda sobre o lucro da exploração

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

2.13.2. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

2.14. TRIBUTAÇÃO

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.14.1. Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no final do período.

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

2.14.2. Lucro da exploração

Conforme descrito no item 2.13.1 desta nota explicativa, a Companhia possui incentivos fiscais concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE no que tange à fabricação de produtos com redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo de 10 anos a 2017.

2.14.3. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos passivos foram reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, associadas a ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos (ver notas explicativas nºs 18 e 2 - item 2.2), inclusos no Regime Tributário de Transação (RTT) como: custo atribuído dos ativos imobilizados e os impostos diferidos ativos sobre as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que seja liquidado/realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido.

2.15. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.16. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

2.17. APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.17.1. Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda dos produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

2.17.2. Receita/despesa de arrendamento

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa na controlada e como receita na controladora pelo método linear pelo período de vigência do contrato. Ver nota explicativa nº 23.

2.18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de adiantamentos de contratos de câmbio, aplicações financeiras, clientes, variação monetária e cambial ativa e passiva, e descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2.19. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é representado pelo Diretor Presidente. Ver nota explicativa nº 26.

2.20. DIVIDENDOS

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto”, sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 16.

2.21. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas).

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.22. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para perdas de inventário, redução dos valores de recuperação dos ativos, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais, e estão demonstrados a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de período de relatório, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

Na controlada indireta Midway Financeira as contas a receber vencidas a partir de 181 dias permanecem no saldo da conta “Contas a receber”, mas são registrados na conta “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”.

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 15. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações trimestrais.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

2.23. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com o a IAS 33 e o CPC 41 – Lucro por ação, as entidades de capital aberto devem divulgar o lucro por ação básico e diluído (vide nota explicativa nº 24).

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período, incluindo as emissões de direitos e bônus de subscrição.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Uma entidade deve calcular o lucro diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações em circulação, acrescida dos efeitos de todas as ações potenciais. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais.

Os valores comparativos devem ser ajustados para refletir capitalizações, emissões de bônus de subscrição ou desdobramento de ações. Se essas alterações ocorrerem depois da data do balanço, mas antes da autorização para emissão das demonstrações financeiras, os cálculos por ação daquelas ou de quaisquer informações trimestrais de períodos anteriores devem ser baseados no novo número de ações.

2.24. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de junho de 2011 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de junho de 2011. Entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
Modificações à IFRS 1	Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010
Modificações à IFRS 1	Isenções adicionais para adotantes iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2010
Modificações à IAS 24	Divulgações de partes relacionadas	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IAS 32	Classificação dos direitos de emissão	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
IFRIC 19	Extinção de passivos financeiros através de instrumentos patrimoniais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- b) Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

I - Normas e interpretações de normas vigentes

IAS 32 – Classificação de direitos de emissão: Alteração do IAS 32 (IFRS Classification of Rights Issues: Amendment to IAS 32)

Em outubro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32, a qual trata de contratos que serão ou poderão ser liquidados através de instrumentos patrimoniais da entidade e estabelece que direitos, opções ou garantias para adquirir uma quantidade fixa de ações de uma entidade por um montante fixo em alguma moeda são instrumentos patrimoniais. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/02/2010. As alterações desta norma não impactaram as informações trimestrais consolidadas da Companhia, pois a mesma não possui contratos desta natureza.

IFRS 1 e IFRS 7 – Isenções limitadas de divulgações comparativas do IFRS 7 para entidades que adotam IFRS pela primeira vez (*Limited Exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters*)

Em janeiro de 2010, o IASB emitiu alterações no IFRS 1 e IFRS 7, as quais abordam aspectos de divulgação de informações comparativas de instrumentos financeiros. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As alterações desta interpretação não impactaram as informações trimestrais consolidadas da Companhia, pois a mesma já praticava a divulgação comparativa.

IFRIC 19 – Liquidando passivos financeiros com instrumentos de patrimônio (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu a interpretação 19, a qual trata da emissão de instrumentos patrimoniais por uma entidade para seu credor com o objetivo de liquidar passivos financeiros. Esta interpretação é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A adoção desta Interpretação não impactou as suas informações trimestrais consolidadas da Companhia, pois a mesma não efetuou liquidação de passivos financeiros com emissão de instrumentos patrimoniais de qualquer natureza.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas (*Related Party Disclosures*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 24, a qual trata da divulgação de transação com partes relacionadas e relacionamentos entre controladoras e controladas. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A alteração desta norma não impactou as informações trimestrais consolidadas da Companhia, uma vez que a mesma já divulga as transações com partes relacionadas.

IFRIC 14 – Pagamentos antecipados de requerimento mínimos de provimento de fundos – Alterações no IFRIC 14 (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement – Amendments to IFRIC 14*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu alterações na interpretação 14, a qual são aplicáveis em limitadas circunstâncias quando uma entidade é sujeita a requerimentos mínimos de provimento de fundos e efetua um pagamento antecipado de contribuições para cobrir estes requerimentos. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A alteração desta interpretação não impactou as informações trimestrais consolidadas da Companhia, uma vez que, a mesma não possui operações desta natureza.

c) Melhoria anual das IFRS de maio de 2010

Em maio de 2010, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13. A alteração da norma IFRS 3 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. As alterações destas normas não impactaram as informações trimestrais consolidadas da Companhia.

d) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

IFRS 1 – Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para empresas que adotarem o IFRS pela primeira vez (*Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração da norma IFRS 1 aborda orientações para adotantes do IFRS pela primeira vez que estejam localizados em países de economia hiperinflacionária e também remove datas fixas com o objetivo de evitar o processamento de operações ocorridas antes da data de transição para o IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas informações trimestrais consolidadas da Companhia em virtude da mesma já ter adotado o IFRS 1.

IAS 12 – Imposto de renda diferido: Recuperação de ativos relacionados (*Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*)

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração da norma IAS 12 aborda aspectos relacionados à determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2012. A Companhia está avaliando o efeito da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhada. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o efeito da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (*Separate Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos que as alterações desta norma em suas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia não possui esta modalidade de investimentos.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentantion of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas informações trimestrais consolidadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. CONTROLADAS DA COMPANHIA

A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas controladas, as quais foram incluídas nas informações trimestrais consolidadas:

	Participação %	
	30/06/2011	31/12/2010
Lojas Riachuelo S.A.	100	100
Midway Shopping Center Ltda.	100	100
Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento*	100	100
Transportadora Casa Verde Ltda.	100	100

* Controle indireto. A controlada Lojas Riachuelo S.A. detém o controle direto desta empresa.

Todas as transações, lucros não realizados dos estoques, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas e o valor de participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente. Ver nota explicativa nº. 17.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Caixa	6	6	295	834
Bancos	431	284	11.166	20.197
Aplicações financeiras	17.136	74.390	-	110.020
Total	17.573	74.680	11.461	131.051

Consolidado:

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário – CDBs e cotas de fundos de investimentos de renda fixa, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estarem a sujeitos a conversão imediata em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudança de valor. As mesmas administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais Santander, Bradesco, Alfa e Safra. Os rendimentos estão vinculados a taxa média de 100,19% da CDI.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Letras Financeiras do Tesouro – LTF (a)	-	51.725
Letras do Tesouro Nacional – LTN (a)	150.279	142.894
Total	150.279	194.619

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado – 30/06/2011				
	Valor de mercado			Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)
	De 10 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total		
LTNs	150.279	-	150.279	150.911	(632)
Total	150.279	-	150.279	150.911	(632)

	Consolidado - 31/12/2010				
	Valor de mercado			Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Ajuste a mercado		
LFTs	22.489	29.236	51.725	51.746	(21)
LTNs	142.894	-	142.894	142.991	(97)
Total	165.383	29.236	194.619	194.737	(118)

(*) Devido à imaterialidade do ajuste a mercado a Companhia optou por não contabilizá-lo.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Empresa controlada (a)	326.680	234.706	-	-
Outros clientes	177	78	899.505	985.343
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(130.785)	(142.205)
Total	326.757	234.684	768.720	843.138

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2009	100	147.112
Constituições	-	94.211
Baixas	-	(99.118)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	100	142.205
Constituições	-	22.273
Baixas	-	(33.693)
Saldos em 30 de Junho de 2011	100	130.785

(a) A rubrica com o título de Empresa controlada se refere ao saldo de contas a receber da Lojas Riachuelo S.A. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data da competência do faturamento.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010 os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

I - Empresas controladas

	30/06/2011	31/12/2010
A vencer de 61 a 90 dias	-	69.811
A vencer de 31 a 60 dias	76.888	58.183
A vencer até 30 dias	107.697	106.712
Total a vencer	184.585	234.706
Vencidos até 30 dias	91.590	-
Vencidos de 31 a 60 dias	50.200	-
Vencidos de 61 a 90 dias	305	-
Total vencido	142.095	234.706
Total	326.680	234.706

II - Outros clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
A vencer há mais de 180 dias	-	-	55.040	67.616
A vencer de 91 e 180 dias	-	-	140.370	177.188
A vencer de 61 e 90 dias	-	-	103.493	117.101
A vencer de 31 e 60 dias	-	-	120.471	131.475
A vencer até 30 dias	111	50	334.594	346.329
Total a vencer	111	50	753.968	839.709
Vencidos até 30 dias	57	28	13.783	30.007
Vencidos de 31 e 60 dias	7	-	16.304	11.047
Vencidos de 61 e 90 dias	-	-	12.733	10.148
Vencidos de 91 e 180 dias	-	-	38.733	26.681
Vencidos há mais de 180 dias	2	-	63.984	67.751
Total Vencido	66	28	145.537	145.634
Total	177	78	899.505	985.343

Ajuste a valor presente

Em 30 de junho de 2011, os ajuste a valor presente de contas a receber foram calculados pela companhia e controladas em R\$ 2.672 e R\$ 3.960 (R\$ 1.997 e R\$ 1.729 em 30 de junho de 2010) na controladora e consolidado, respectivamente, e devido a irrelevância os mesmos não foram registrados contabilmente.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Produto acabados e mercadorias p/revenda	16.415	21.282	373.036	276.666
Produtos em elaboração	45.667	39.433	45.667	39.433
Matérias-Primas	68.008	58.410	68.008	67.688
Materiais secundários e outros	52.157	41.839	58.360	41.839
Materiais em transit	7.430	7.337	7.430	7.337
Provisão para perdas de inventario	-	-	(5.065)	(4.835)
Total	189.678	168.301	547.436	428.128

O valor da provisão para perdas de inventário refere-se às prováveis perdas de estoques na Controlada Lojas Riachuelo S.A., conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(2.625)
Constituições	(7.367)
Baixa da provisão por utilização	5.157
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.835)
Constituições	(1.188)
Baixa da provisão por utilização	958
Saldo em 30 de junho de 2011	(5.065)

As baixas de estoques reconhecidos como despesas durante o período em relação às operações continuadas estão demonstradas a seguir:

Descrição	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/04/2011 a	01/04/2010 a
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Controladora	1.199	2.621	622	1.359
Consolidado	4.914	5.256	3.223	2.627

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.068	1.126	24.967	21.552
ICMS a compensar	(b)	246	-	11.073	3.271
Imposto de Renda	(c)	403	621	13.525	638
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	790	999	882	1.010
Imposto Produtos Industrializados	(e)	551	553	551	553
Outros		2.225	764	9.149	3.896
Total		5.283	4.063	60.147	30.920
Circulante		4.215	3.421	36.107	11.007
Não Circulante		1.068	642	24.040	19.913

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS referente a Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte, são créditos oriundos de antecipações efetuadas na compra de materiais.
- (c) Imposto de renda de aplicações financeiras e saldo de imposto de renda pagos antecipados, a ser compensados durante o exercício de 2011.
- (d) PIS e COFINS de compra de equipamentos na Controladora a ser aproveitados na razão de 1/12 avos, conforme art. 31, da lei nº. 11.196/2005.
- (e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre efetua a compensação no recolhimento dos tributos Federais através do PERDCOMP, principalmente com PIS e COFINS.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. INVESTIMENTOS**9.1 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) 2011 e 2010 Ordinárias	Participação e capital votante em 30/06/2011 e 31/12/2010
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	485.292	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	170.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01(*)

(*) A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A (*)	Midway Shopping Center Ltda	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Credito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	764.822	171.886	7.901	11	944.620
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(71)	-	-	-	(71)
Equivalência patrimonial	154.582	17.990	13	8	172.593
Dividendos propostos	(35.222)	(17.089)	-	-	(52.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	884.111	172.787	7.914	19	1.064.831
Aumento de Capital		30.000			30.000
Equivalência patrimonial	41.632	8.914	(74)	6	50.478
Ajuste a valor de mercado - Instituição financeira	(787)				(787)
Complemento de dividendos	(1.358)				(1.358)
SalDOS em 30 de Junho de 2011	923.598	211.701	7.840	25	1.143.164

(*) O saldo de investimentos na Lojas Riachuelo S.A. está impactado pelo Lucro dos estoques não realizados R\$ 54.006 em 30 de junho de 2011 (R\$ 34.189 em 31 de dezembro de 2010).

	30/06/2011	31/12/2010
Patrimônio líquido	977.604	918.300
Lucros dos estoques não realizados	(54.006)	(34.189)
Saldo Investimentos	923.598	884.111

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

31 de dezembro de 2010	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shopping Center Ltda	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Credito Financ. e Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.031.047	237.201	9.378	1.048.228
Total de Passivos	1.112.747	64.414	1.424	854.913
Patrimônio líquido	918.300	172.787	7.954	193.315
Receitas	2.340.119	35.641	16.669	384.273
Despesas	2.185.537	17.651	16.656	300.575
Lucro nas investidas	154.582	17.990	13	83.698
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	154.582	17.990	13	8

30 de junho de 2011	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.052.356	235.406	9.260	856.576
Total de Passivos	1.074.752	23.705	1.381	602.100
Patrimônio líquido	977.604	211.701	7.879	254.476
Receitas	1.001.756	18.415	7.745	255.878
Despesas	960.124	9.501	7.819	193.356
Lucro (prejuízo) nas investidas	41.632	8.914	(74)	62.522
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	41.632	8.914	(74)	6

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9.2 IMOVEIS COMERCIAIS

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		30/06/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Imóveis comerciais</u>					
Terrenos	-	217.565	-	217.565	217.565
Edifícios	4%	229.552	(85.473)	144.079	139.455
Obras em andamento		300	-	300	8.235
Total		447.417	(85.473)	361.944	365.255

	Controladora			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	217.565	221.062	8.235	446.862
Adições	-	555	-	555
Saldos em 31 de dezembro de 2010	217.565	221.617	8.235	447.417
Transferências	-	7.935	(7.935)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	217.565	229.552	300	447.417
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	(75.804)	-	(75.804)
Despesa de depreciação	-	(6.358)	-	(6.358)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(82.162)	-	(82.162)
Despesa de depreciação	-	(3.311)	-	(3.311)
Saldos em 30 de junho de 2011	-	(85.473)	-	(85.473)
Saldo líquidos em:				
31 de dezembro de 2010	<u>217.565</u>	<u>139.455</u>	<u>8.235</u>	<u>365.255</u>
30 de junho de 2011	<u>217.565</u>	<u>144.079</u>	<u>300</u>	<u>361.944</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9.3 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

De acordo com o pronunciamento CPC 28 as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. As propriedades para investimento foram inicialmente mensuradas pelo seu custo. A Administração da Companhia decidiu por adotar o método de custo para melhor refletir o seu negócio.

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Propriedades para investimentos construídas	<u>227.662</u>	<u>228.227</u>

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Saldo inicial	228.227	203.364
Adições	4.374	34.142
Depreciações	(4.979)	(8.782)
Baixas	-	(497)
Saldo final	<u>227.622</u>	<u>228.227</u>

A Companhia possui obrigações contratuais perante empresas de construção e de manutenção da propriedade para investimento.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação as propriedades para investimentos estão resumidas a seguir:

Descrição	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/04/2011 a	01/04/2010 a
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita de locação	18.415	15.135	9.746	8.150
Despesas operacionais	(9.501)	(8.039)	(4.780)	(3.949)
Resultado	<u>8.914</u>	<u>7.096</u>	<u>4.966</u>	<u>4.201</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Metodologia para determinação do valor justo

O valor justo da propriedade para investimento em operação foi determinado através de avaliação efetuada internamente pela Administração da Companhia e reportada à data.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolve a elaboração de premissas relacionadas a projeções de resultados futuros (fluxos de caixa descontados) à taxa de 14,03%.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 480.812 para a data de 30 de junho de 2011.

10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		Custo	30/06/2011		31/12/2010
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Imobilizado</u>					
Imóveis	4%	88.413	(35.059)	53.354	56.405
Máquinas	6%	231.153	(95.030)	136.123	135.466
Instalações	5%	28.397	(14.918)	13.479	13.383
Móveis e utensílios	10% e 20%	27.042	(15.550)	11.492	11.209
Veículos e transportes	20%	1.597	(1.084)	513	290
Imobilizações em curso	-	19.600	-	19.600	15.029
Total		<u>396.202</u>	<u>(161.641)</u>	<u>234.561</u>	<u>231.782</u>

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		Custo	30/06/2011		31/12/2010
			Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Imobilizado</u>					
Imóveis	4%	535.283	(119.015)	416.268	420.671
Benfeitoria imóveis terceiros	10% e 20%	325.531	(114.462)	211.069	166.397
Máquinas	6%	233.187	(96.548)	136.639	135.380
Instalações	5%	489.055	(227.692)	261.363	267.372
Móveis e utensílios	10% e 20%	227.845	(135.237)	92.608	88.561
Veículos e transportes	20%	57.425	(51.219)	6.206	6.360
Imobilizado em curso	-	128.187	-	128.187	54.937
Total		<u>1.996.513</u>	<u>(744.173)</u>	<u>1.252.340</u>	<u>1.139.678</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	217.565	221.062	8.235	446.862
Adições	-	555	-	555
Saldos em 31 de dezembro de 2010	217.565	221.617	8.235	447.417
Transferências	-	7.935	(7.935)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>217.565</u>	<u>229.552</u>	<u>300</u>	<u>447.417</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	(75.804)	-	(75.804)
Despesa de depreciação	-	(6.358)	-	(6.358)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(82.162)	-	(82.162)
Despesa de depreciação	-	(3.311)	-	(3.311)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>-</u>	<u>(85.473)</u>	<u>-</u>	<u>(85.473)</u>
Saldo líquidos em:				
31 de dezembro de 2010	<u>217.565</u>	<u>139.455</u>	<u>8.235</u>	<u>365.255</u>
30 de junho de 2011	<u>217.565</u>	<u>144.079</u>	<u>300</u>	<u>361.944</u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora						Total
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	86.444	212.089	27.484	23.318	1.193	4.976	355.504
Adições	-	15.431	636	2.315	172	11.962	30.516
Baixas	-	(219)	(20)	(7)	(35)	(27)	(308)
Transferências	1.882	-	-	-	-	(1.882)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	88.326	227.301	28.100	25.626	1.330	15.029	385.712
Adições	8	4.855	297	1.416	296	4.814	11.686
Baixas	-	(1.167)	-	-	(29)	-	(1.196)
Transferências	79	164	-	-	-	(243)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	88.413	231.153	28.397	27.042	1.597	19.600	396.202
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(28.734)	(83.577)	(14.012)	(12.264)	(986)	-	(139.573)
Despesa de depreciação	(3.187)	(8.428)	(705)	(2.160)	(89)	-	(14.569)
Baixas	-	170	-	7	35	-	212
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(31.921)	(91.835)	(14.717)	(14.417)	(1.040)	-	(153.930)
Despesa de depreciação	(3.138)	(4.153)	(201)	(1.133)	(73)	-	(8.698)
Baixas	-	958	-	-	29	-	987
Saldos em 30 de junho de 2011	(35.059)	(95.030)	(14.918)	(15.550)	(1.084)	-	(161.641)
Saldo líquidos em:							
31 de dezembro de 2010	56.405	135.466	13.383	11.209	290	15.029	231.782
30 de junho de 2011	53.354	136.123	13.479	11.492	513	19.600	234.561

	Consolidado							
	Imobilizado							
	Imóveis	Benefeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2009	532.759	241.485	212.089	407.219	187.593	55.668	18.577	1.655.390
Adições	555	-	15.431	2.452	6.818	705	169.280	195.241
Baixas	-	(215)	(219)	(1.183)	(534)	(165)	(3.719)	(6.035)
Transferências	1.882	33.918	66.737	20.404	222	(129.200)	(6.037)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	535.196	275.188	227.301	475.225	214.281	56.430	54.938	1.838.559
Adições	8	1.955	7.060	763	2.122	1.401	156.572	169.881
Baixas	-	(987)	(1.174)	(33)	(523)	(468)	(6.099)	(9.284)
Transferências	79	49.375	-	13.100	11.965	62	(77.224)	(2.643)
Saldos em 30 de junho de 2011	535.283	325.531	233.187	489.055	227.845	57.425	128.187	1.996.513
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(104.864)	(85.750)	(83.577)	(186.967)	(106.887)	(46.785)	-	(614.830)
Despesa de depreciação	(9.661)	(23.185)	(8.514)	(21.241)	(19.169)	(3.346)	-	(85.116)
Baixas	-	144	170	355	336	60	-	1.065
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(114.525)	(108.791)	(91.921)	(207.853)	(125.720)	(50.071)	-	(698.881)
Despesa de depreciação	(4.931)	(10.827)	(5.518)	(15.405)	(9.931)	(1.661)	-	(48.273)
Baixas	-	-	961	185	366	416	-	1.928
Transferências	441	5.156	(70)	(4.619)	48	97	-	1.053
Saldos em 30 de junho de 2011	(119.015)	(114.462)	(96.548)	(227.692)	(135.237)	(51.219)	-	(744.173)
Saldo líquidos em:								
31 de dezembro de 2010	420.671	166.397	135.380	267.372	88.561	6.359	54.938	1.139.678
30 de junho de 2011	416.268	211.069	136.639	261.363	92.608	6.206	128.187	1.252.340

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Depreciação

A Companhia e a Controlada Lojas Riachuelo S.A. efetuaram a revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado e alteraram a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas, edifícios, instalações e benfeitorias em móveis de terceiros sobre os saldos registrados em 1º de janeiro de 2010. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio dos engenheiros da Companhia e empresa independente.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2010, definida com base na vida útil econômica dos ativos.

	Taxa 2009 - %	Taxa a partir de 1/01/2009 - % Média
Máquinas e equipamentos	10	6
Instalações	10	5
Edificações	4	4

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com o CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

A depreciação do exercício foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens de relevância registrados no imobilizado, como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplica essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- (i) As lojas locadas pela Lojas Riachuelo S.A. são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo S.A. foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre o saldo constitui-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e estão demonstrados a seguir:

	<u>Custo atribuído</u>	<u>Impostos incidentes</u>	<u>Líquido em 01/01/2009</u>
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630.

Imobilizações em andamentoConsolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas além de melhorias nas centrais de distribuição.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Todos os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos da Companhia e de suas controladas que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em relação à controlada Lojas Riachuelo, a menor unidade geradora de caixa para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

Em 30 de junho de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

11. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Controladora			
		30/06/2011	31/12/2010		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	20%	<u>2.312</u>	-	<u>2.312</u>	<u>2.088</u>
Total		<u>2.382</u>	-	<u>2.382</u>	<u>2.158</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Taxa anual de amortização %	30/06/2011			Consolidado
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2010
Marcas e patentes	-	685	-	685	676
Pontos comerciais (*)	10%	18.749	(5.780)	12.969	11.657
Software	20%	59.450	(39.503)	19.947	23.380
Gastos com implantação	20%	<u>3.179</u>	<u>(769)</u>	<u>2.410</u>	<u>2.088</u>
Total		<u>82.063</u>	<u>(46.052)</u>	<u>36.011</u>	<u>37.801</u>

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo. O fundo de comércio, R\$ 1.250, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 17.499, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	65	-	65
Adições	<u>5</u>	<u>2.088</u>	<u>2.093</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	70	2.088	2.158
Adições	<u>-</u>	<u>224</u>	<u>224</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>70</u>	<u>2.312</u>	<u>2.382</u>
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2010	<u>70</u>	<u>2.088</u>	<u>2.158</u>
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>70</u>	<u>2.312</u>	<u>2.382</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2009	641	15.730	54.428	47	70.846
Adições	5	-	-	2.088	2.093
Baixas	-	(125)	(70)	-	(195)
Transferências	30	1.237	4.770	-	6.037
Saldo em 31 de dezembro de 2010	676	16.842	59.128	2.135	78.781
Adições	77	753	594	224	1.648
Baixas	-	-	(643)	-	(643)
Transferências	(68)	1.154	371	820	2.277
Saldo em 30 de junho de 2011	685	18.749	59.450	3.179	82.063
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(4.241)	(28.045)	(47)	(32.333)
Despesa de amortização	-	(944)	(7.698)	-	(8.642)
Baixas	-	-	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(5.185)	(35.748)	(47)	(40.980)
Despesa de amortização	-	(595)	(3.783)	(7)	(4.385)
Transferências	-	-	28	(715)	(687)
Saldo em 30 de junho de 2011	-	(5.780)	(39.503)	(769)	(46.052)
Saldo líquidos em:					
31 de dezembro de 2010	676	11.657	23.380	2.088	37.801
30 de junho de 2011	685	12.969	19.947	2.410	36.011

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2010	30/06/2010	31/12/2010
Nacionais	30.509	30.324	186.391	202.364
Internacionais	3.358	1.162	21.650	6.163
Total	33.867	31.486	208.041	208.527

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizado até a data final de cada período.

Ajuste a valor presente

Em 30 de junho de 2011, os ajustes a valor presente com fornecedores foram calculados pela Companhia em R\$ 250 e R\$ 2.464 (R\$ 525 e R\$ 1.953 em 30 de junho de 2010) na controladora e consolidado, respectivamente, e devido a irrelevância os mesmos não foram registrados contabilmente.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Provisão de férias e encargos	16.759	18.419	41.349	42.536
Provisão de 13º salários e encargos	10.967	-	21.703	-
Salários a pagar	269	169	2.705	-
FGTS a recolher	2.104	2.322	9.844	4.237
INSS a recolher	6.618	7.409	9.873	17.126
PIS a recolher	825	586	4.469	631
COFINS a recolher	3.800	2.702	24.625	2.972
Encargos de rescisão	1.600	-	1.600	-
Retenções de tributos e contribuições	-	-	-	2.705
Participações nos lucros	-	-	-	12.908
Outros	315	121	1.875	88
Total	43.257	31.728	118.043	83.203

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda Nacional	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Juros de 2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada (a)	181	219	39.191	4.944
Juros de 0,0% a 3,7% a.a. mais TJLP (b)	5.896	5.893	385.818	389.087
Total	6.077	6.112	425.009	394.031
Circulante	1.113	219	143.300	75.304
Não-circulante	4.964	5.893	281.709	318.727

(a) Corresponde aos juros e demais encargos incidentes sobre os empréstimos tomados pela Companhia com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

(b) Estão representados pelos juros sobre o financiamento celebrado junto ao BNDES.

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), a liberação da linha de crédito para o Grupo foi estabelecida em R\$ 450.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 350.000 para investimentos, e as liberações ocorrem trimestralmente.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O contrato tem aval dos acionistas controladores e o vencimento está previsto para 2017. Até 30 de junho de 2011, foi liberado o montante aproximado de R\$ 399.116, os quais vêm sendo utilizados para capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da Companhia.

Cláusulas contratuais restritivas - "covenants"

- Manter a margem EBITDA Adaptada não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo desta da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais.
- A relação Dívida Líquida / Ativo Total deve atender a um índice de até 33%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10.
- Para o período findo em 30 de junho de 2011, o grupo está adimplente.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 1º de janeiro de 2010	156	-	101.054	-
Captações	-	5.850	-	384.748
Juros	-	222	4.599	19.701
Variação monetária	3	-	-	-
Transferências	239	(179)	85.722	(85.722)
Amortização de Juros	(179)	-	(15.362)	-
Pagamento de principal	-	-	(100.709)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	219	5.893	75.304	318.727
Captações	337	-	71.829	22.713
Juros	176	185	685	17.799
Variação monetária	-	-	-	-
Transferências	1.114	(1.114)	77.530	(77.530)
Amortização de Juros	(349)	-	(18.542)	-
Pagamento de principal	(384)	-	(63.506)	-
Saldo em 30 de junho de 2011	1.113	4.964	143.300	281.709

As novas captações foram efetuadas para a manutenção do capital giro da Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos e das liberações efetuadas pelo BNDES no 1º semestre de 2011. A Companhia não efetuou pagamentos antecipados.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Trabalhistas	-	-	6.326	6.883
Fiscais	43.300	36.171	78.148	67.867
Cíveis	-	-	7.553	7.100
	<u>43.300</u>	<u>36.171</u>	<u>92.027</u>	<u>81.850</u>
Depósito judicial				
Fiscais	(39.112)	-	(39.112)	-
Total	<u><u>4.188</u></u>	<u><u>36.171</u></u>	<u><u>52.915</u></u>	<u><u>81.850</u></u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é a seguinte:

	Controladora								
	31/12/2009	Constituição	Pagamento	Encargos	31/12/2010	Constituição	Pagamento	Encargos	30/06/2011
Fiscais	24.181	13.475	(3.720)	2.235	36.171	5.445	-	1.684	43.300
	<u>24.181</u>	<u>13.475</u>	<u>(3.720)</u>	<u>2.235</u>	<u>36.171</u>	<u>5.445</u>	<u>-</u>	<u>1.684</u>	<u>43.300</u>
Depósito judicial									
Fiscais	-	-	-	-	-	-	(39.112)	-	(39.112)
Total	<u><u>24.181</u></u>	<u><u>13.475</u></u>	<u><u>(3.720)</u></u>	<u><u>2.235</u></u>	<u><u>36.171</u></u>	<u><u>5.445</u></u>	<u><u>(39.112)</u></u>	<u><u>1.684</u></u>	<u><u>4.188</u></u>
	Consolidado								
	31/12/2009	Constituição	Pagamento	Encargos	31/12/2010	Constituição	Pagamento	Encargos	30/06/2011
Trabalhistas	5.016	4.207	(2.340)	-	6.883	429	(986)	-	6.326
Fiscais	48.046	16.349	(3.720)	7.192	67.867	7.144	-	3.137	78.148
Cíveis	6.124	5.012	(4.036)	-	7.100	2.301	(1.848)	-	7.553
	<u>59.186</u>	<u>25.568</u>	<u>(10.096)</u>	<u>7.192</u>	<u>81.850</u>	<u>9.874</u>	<u>(2.834)</u>	<u>3.137</u>	<u>92.027</u>
Depósito judicial									
Fiscais	-	-	-	-	-	-	(39.112)	-	(39.112)
Total	<u><u>59.186</u></u>	<u><u>25.568</u></u>	<u><u>(10.096)</u></u>	<u><u>7.192</u></u>	<u><u>81.850</u></u>	<u><u>9.874</u></u>	<u><u>(41.946)</u></u>	<u><u>3.137</u></u>	<u><u>52.915</u></u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Processos tributários

a) Controladora

Processos de natureza fiscal provisionados

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, motivo, para constituir a provisão, contabilizada como obrigações sociais no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até junho de 2011 totaliza R\$ 37.465. Os saldos contabilizados em 30 de junho de 2011, foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 7.006 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 5.904) para o PIS e R\$ 32.581 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 27.500) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCR e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS que, em 30 de junho de 2011, a provisão totalizava R\$ 3.713. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 1.647.

Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

Tramita na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), auto de infração, lavrado por aquele órgão, no período de 2001 a 2004, tendo como objeto a utilização de incentivos fiscais do imposto de renda sobre aluguéis, cujo valor estimado monta em R\$ 150.000.

Adicionalmente, em junho de 2011, a Receita Federal do Brasil autuou a Companhia no período de 2006 a 2009 pelos motivos citados acima, em R\$ 29.992.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham este processo, a possibilidade de perda é remota e existem fundamentos que respaldam o reconhecimento da improcedência do lançamento do referido crédito tributário.

Controladora

	Provisão	Deposito	
		Judicial	Liquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - (PIS/COFINS)	39.587	37.465	2.122
Outros processos - (INCRA/INSS)	3.713	1.647	2.066
	<u>43.300</u>	<u>39.112</u>	<u>4.188</u>

Não Provisionado

	Valor
Processos 16707.003570/2005-57	
10469.725077/2011-11 (Lucro da Exploração)	189.992

b) Consolidado

Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos fiscais encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

• Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Companhia questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do STF, a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos - NRDs que foram contestadas de forma administrativa pela Companhia, em face do entendimento pela configuração da decadência, com trâmite perante os respectivos órgãos administrativos, tendo sido realizada a decorrente provisão do montante em discussão em face da possibilidade de perda provável da demanda, sendo provisionado o valor de R\$ 5.478.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- PIS e COFINS – Créditos

A Companhia está questionando, judicialmente, a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar, sendo constituída provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 29.370.

Processos de natureza trabalhista e cível

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. A assessoria jurídica da Companhia faz a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

O saldo consolidado da provisão constituída para esses processos em 30 de junho de 2011 monta em de R\$ 13.879 (R\$ 12.411 em 30 de junho de 2010).

Processos possíveis não provisionados

A Companhia possui reclamações fiscais passivas no montante de R\$ 34.554 na Companhia e R\$ 34.633 no Consolidado considerando reclamações cíveis da controlada indireta Midway Financeira, para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos abaixo:

- PIS - Semestralidade período de 1989 a 1992

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal, tendo como objeto a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 14.898.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - Semestralidade período de 1992 a 1995

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$7.327 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A Companhia realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo o valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 4.804. Atualmente essa fase administrativa encontra-se encerrada passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos Leis nº 2445/88 e 2449/88, razão pela qual decidiu-se não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado

	<u>Provisão</u>	<u>Deposito Judicial</u>	<u>Liquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 (PIS/COFINS)	39.587	37.465	2.122
Outros processos (INCRA/INSS)	3.713	1.647	2.066
Salario-Educação	5.478	-	5.478
PIS/COFINS	29.370	-	29.370
Processos de Natureza trabalhista e cível	13.879	-	13.879
	<u>92.027</u>	<u>39.112</u>	<u>52.915</u>

Não Provisionado

	<u>Valor</u>
Processos 16707.003570/2005-57	
10469.725077/2011-11 (Lucro da Exploração)	189.992
PIS - Semestralidade periodo de 1989 a 1992	14.898
PIS - Semestralidade periodo de 1992 a 1995	7.327
PIS - Auto de infração base de calculo indevida	4.804

Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativa e judicial garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
ICMS– execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal	465	-	467	-
INSS	-	2.165	592	2.719
Outros	1.199	790	2.032	1.166
Total	<u>1.664</u>	<u>2.955</u>	<u>8.687</u>	<u>9.481</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Controladora</u>						<u>Baixa</u>		
Descrição	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixa de Depósito	Saldo em 31/12/2010	Adições	Depósito	Vinculação (*)	Saldo em 30/06/2011
Depósito judicial	15.644	854	(13.543)	2.955	39.112	(1.291)	(39.112)	1.664
<u>Consolidado</u>						<u>Baixa</u>		
Descrição	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixa de Depósito	Saldo em 31/12/2010	Adições	Depósito	Vinculação (*)	Saldo em 30/06/2011
Depósito judicial	22.097	927	(13.543)	9.481	39.609	(1.291)	(39.112)	8.687

(*) Baixa decorrente da vinculação desse depósito com a provisão para riscos fiscais apresentados na nota explicativa nº. 15.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Quantidade		Escritural		Escritural	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
Nevaldo Rocha	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
Lisiane Gurgel Rocha	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
Elvio Gurgel Rocha	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
Flavio Gurgel Rocha	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
Newton Rocha de Oliveira Jr	1.050.000	1,68	560.000	1,79	490.000	1,57
Nelson Rocha de Oliveira	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CSHG V M FUN INV Multimercado	663.555	1,06	663.555	2,13	-	-
Nilton Ferreira do Monto	395.500	0,63	5.500	0,02	390.000	1,25
Oswaldo Aparecido Nunes	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
Rodrigo Monte Rocha	371.400	0,60	93.100	0,30	278.300	0,89
Kondor IS CAP FI AC Exclusivo	359.100	0,58	359.100	1,15	-	-
Itau Valor Ações Fundo de Inv	271.100	0,43	271.100	0,87	-	-
Outros	6.608.300	10,59	5.066.348	16,24	1.541.952	4,94
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

Direito das ações

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembléia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada sócio.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão representadas por 7.557.650 ordinárias e 3.205.394 preferenciais e estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Os dividendos propostos foram estabelecidos como segue:

	<u>31/12/2010</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	337.795
Incentivo fiscal do imposto de renda	(37.248)
Constituição de reserva de legal	<u>(15.027)</u>
Base de cálculo do dividendo	285.520
Dividendo mínimo obrigatório	71.380
Dividendo adicional proposto	<u>68</u>
Dividendo proposto	<u>71.448</u>
PERCENTUAL SOBRE A BASE DE CÁLCULO - %	25,02

A movimentação dos dividendos no 1º semestre de 2011 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro 2010	71.837
Dividendos:	
Complementares	68
Pagos no período	(30.529)
Utilizados para elevação dos saldos de Partes relacionadas	(40.827)
Outros	<u>(1)</u>
Saldo em 30 de junho 2010	<u><u>548</u></u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Quantidade</u> <u>de ações</u>	<u>2010</u>
Dividendo por ação:		
Ordinária – R\$ 1,09 (2009 - R\$ 0,63, 2008 - R\$ 0,44)	31.200.000	34.008
Preferencial – R\$ 1,20 (2009 - R\$ 0,70, 2008 - R\$ 0,49)	31.200.000	37.440

O saldo remanescente do lucro do exercício de 31 de dezembro de 2010 de R\$ 180.481 foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO

Na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2011, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.700.000, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 200.000 (na Assembleia de 24 de abril de 2010, o aumento foi de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.500.000).

RESERVAS DE LUCROS**a) Reserva legal**

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

b) Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2010, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, será submetido pelos órgãos da administração à Assembléia Geral Ordinária que deliberará sobre o balanço do exercício. O saldo referente à apropriação da reserva para investimentos do exercício de 2009 foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 26 de abril de 2010.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

Conforme laudos constitutivos emitidos pelo Ministério da Integração Nacional, as condições a serem regularmente satisfeitas para a manutenção do referido incentivo nas unidades de Natal e Fortaleza são as elencadas abaixo. O descumprimento das mesmas eliminará o incentivo.

- a) Atendimento à legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente (Lei nº 6.938/81 e Decreto nº 94.075/87);
- b) Apresentação anual da declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente a cada exercício, observando as premissas do Decreto nº 64.214/69;
- c) Proibição da distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução;
- d) Constituição de reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social (Decreto-lei nº 1.598/77);
- e) Obrigação de aplicar o valor da redução em atividades diretamente ligadas à produção (Decreto nº. 64.214/69);
- f) Apresentação anual à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE de certidão de regularidade fiscal em relação aos tributos federais e da certidão negativa de débito para a previdência social.

A partir de 2008, o incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 21.918 (em 30 de junho de 2010 - R\$ 14.285).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, com o pressuposto de aprovação na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas. Com a redução do incentivo fiscal do imposto de renda, a alíquota efetiva fica em 6,25%.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS que, no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 33.555 (em 30 de junho de 2010 - R\$ 28.680).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009). A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Ajuste Avaliação Patrimonial	AAP - Tributos Diferidos	AAP - Líquido
Saldo 31 de dezembro de 2009	273.797	(93.091)	180.706
Realização da depreciação	(5.945)	-	(5.945)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	2.021	2.021
Saldo 31 de dezembro de 2010	267.852	(91.070)	176.782
Realização da depreciação	(5.374)	-	(5.374)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	529	529
Saldo 30 de junho de 2011	262.478	(90.541)	171.937

17. PARTES RELACIONADAS**I. Saldos****Ativo circulante**

	Controladora			
	Caixa e equivalentes de caixa		Contas a receber	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo S.A.				
- Duplicatas (a)	-	-	326.680	234.706
- Aluguel, dividendos e outros (b)	-	-	43.385	41.255
Midway Shopping Center Ltda.	-	-	1	17.098
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e	17.135	74.391	-	-
	17.135	74.391	370.066	293.059

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo não circulante e passivo circulante

		Ativo não Circulante		Passivo não Circulante	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo S.A. - Duplicatas		-	-	506	333
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	23.283	-	-
Total		-	23.283	506	333
<u>Acionista</u>					
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	-	-	36.762	5.944
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente do C.A.	(c)	-	-	-	3
Elvio Gurgel Rocha	(c)	-	-	18.748	9.964
Flavio Gurgel Rocha - Vice-presidente	(c)	-	-	-	3
Total		-	-	55.510	15.914

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		30/06/2011	31/12/2010
<u>Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	36.762	5.944
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente do C.A.	(c)	-	3
Elvio Gurgel Rocha	(c)	18.748	9.964
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-presidente	(c)	-	3
Total		55.510	15.914

II. Transações

		Controladora	
		Receita	
		30/06/2011	30/06/2010
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo S.A. - Vendas	(a)	523.042	418.885
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros	(b)	21.493	20.330
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-
Midway S.A. - Credito, Financiamento e Investimento		3.416	-
Total		547.951	439.215

(a) Referem-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para a Lojas Riachuelo S.A. são realizadas com prazos de vencimentos de 90 dias.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo S.A., os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já os ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de junho de 2011, montava em R\$ 55.510 (em 31 de dezembro de 2010 – R\$ 15.914) na controladora e consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Corresponde aos empréstimos concedidos à controlada Midway Shopping Center Ltda., cujo saldo em 30 de junho de 2011 encontra-se zerado (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.099). Esse saldo foi atualizado pela taxa de 99% do CDI. Neste item incluía também o valor de lucros a distribuir no valor de R\$ 29.762 utilizado em junho para o aumento de capital social da Midway Shopping Center Ltda.

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lucros a distribuir	-	22.184
Mútuo	<u>-</u>	<u>1.099</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>23.283</u></u>

Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Guararapes recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado do período, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos, na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado do período na conta de honorários da administração.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Controladora</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/01/2010 a</u> <u>30/06/2010</u>	<u>01/04/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/04/2010 a</u> <u>31/03/2010</u>
<u>Remuneração</u>				
Do conselho de administração	1.020	1.020	510	510
Da diretoria	1.129	1.645	603	431
Do conselho fiscal	135	135	68	68
	<u>2.284</u>	<u>2.800</u>	<u>1.113</u>	<u>941</u>

<u>Consolidado</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/01/2010 a</u> <u>30/06/2010</u>	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/01/2010 a</u> <u>31/03/2010</u>
<u>Remuneração</u>				
Do conselho de administração	1.020	1.020	510	510
Da diretoria	4.190	3.583	2.180	1.793
Do conselho fiscal	135	135	68	68
	<u>5.210</u>	<u>4.603</u>	<u>2.690</u>	<u>2.303</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALImposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	64.098	32.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	7.911	34.182
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	14.562	5.510	34.051	28.461
Total	<u>14.562</u>	<u>5.510</u>	<u>106.060</u>	<u>94.700</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As bases de cálculo são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	159.866	80.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	19.778	85.455
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e impostos a recolher	43.300	36.171	92.026	76.921
Total	43.300	36.171	271.670	242.518
IR diferido à alíquota de 25% (de 6,25% na controladora em 12/2010)	10.347	2.260	68.733	61.379
CSLL diferida à alíquota de 9% ou 15%	4.215	3.250	37.327	33.321
Total	14.562	5.510	106.060	94.700

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2011	30/06/2011
2011	-	58.140
2012	-	16.541
2013	14.562	13.141
2014	-	8.217
2015	-	10.021
Total	14.562	106.060

Em virtude da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, o Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade e em concordância com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, decidiu constituir nos exercícios acima mencionados, créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	93.370	95.848	93.370	95.848
Total	<u>93.370</u>	<u>95.848</u>	<u>93.370</u>	<u>95.848</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	274.618	281.906
Total	<u>274.618</u>	<u>281.906</u>
IR diferido à alíquota de 25%	68.654	70.476
CSLL diferida à alíquota de 9%	24.716	25.372
Total	<u>93.370</u>	<u>95.848</u>

Despesa com imposto de renda e contribuição social

A despesa do imposto de renda e da contribuição social relacionada nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010, estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Controladora</u>	Semestre		2º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/04/2011 a	01/04/2010 a
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro contábil antes do IR e CS	166.175	122.643	108.687	65.657
Alíquota efetiva do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	56.500	41.699	36.954	22.323
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do período:				
Adições (exclusões) permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(883)	(82)	-	-
Equivalência patrimonial	(17.163)	(17.235)	(14.411)	(6.549)
Incentivos fiscais - IR	(21.918)	(14.285)	(12.263)	(9.342)
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(9.052)	-	(1.090)	-
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	(2.478)	-	(1.239)	-
Outros	2.136	1.540	695	776
Total das adições e exclusões	(49.358)	(30.062)	(28.308)	(15.115)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	7.142	11.636	8.645	7.209

<u>Consolidado</u>	Semestre		2º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/04/2011 a	01/04/2010 a
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro contábil antes do IR e CS	203.626	152.894	135.923	81.524
Alíquota efetiva do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	69.233	51.984	46.214	27.718
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do período:				
Adições (exclusões) permanentes:				
Receitas /despesas não dedutíveis	4.392	3.087	1.473	(1.658)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.724	5.979	7.376	8.796
Incentivos fiscais - IR	(21.918)	(14.285)	(12.263)	(9.342)
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(11.360)	(2.755)	(5.680)	(1.378)
Constituições de créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	(2.478)	(2.123)	(1.239)	(1.062)
Total das adições e exclusões	(24.640)	(10.097)	(10.333)	(4.643)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	44.593	41.887	35.881	23.075

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 10.369 (em dezembro de 2010 - R\$ 10.940). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota explicativa nº 11), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM 176/92.

Considerando os incentivos de isenção e redução gozados pela Companhia, o imposto de renda e CSLL sobre o referido saldo monta em R\$ 1.581 (em dezembro de 2010 - R\$ 1.663).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no Ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

<u>Controladora</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/01/2010 a</u> <u>30/06/2010</u>	<u>01/04/2011 a</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/04/2010 a</u> <u>30/06/2010</u>
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	524.564	419.819	281.938	244.635
	<u>524.564</u>	<u>419.819</u>	<u>281.938</u>	<u>244.635</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(68.040)	(54.537)	(36.612)	(31.901)
ICMS – Incentivo fiscal	33.555	28.680	19.108	16.048
IPI	(615)	(162)	(339)	(89)
COFINS	(38.793)	(30.998)	(20.750)	(18.059)
PIS	(8.422)	(6.730)	(4.505)	(3.921)
Devoluções de vendas	(407)	-	(338)	-
	<u>(82.722)</u>	<u>(63.747)</u>	<u>(43.436)</u>	<u>(37.922)</u>
Receita líquida	<u>441.842</u>	<u>356.072</u>	<u>238.502</u>	<u>206.713</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Consolidado</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/04/2011 a</u>	<u>01/04/2010 a</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	1.521	934	529	496
Vendas no varejo	1.448.500	1.283.209	826.801	731.649
Operações de crédito	270.971	174.542	138.411	93.226
Locação de lojas	19.235	15.846	10.113	8.473
Serviços de transportes	3	1	2	-
	<u>1.740.230</u>	<u>1.474.532</u>	<u>975.856</u>	<u>833.844</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(255.446)	(223.186)	(145.837)	(126.393)
ICMS – Incentivo fiscal	33.555	28.680	19.108	16.048
IPI	(64)	(162)	(4)	(89)
COFINS	(114.400)	(97.990)	(64.493)	(55.596)
PIS	(24.229)	(20.883)	(13.682)	(11.862)
ISS	(2.174)	(2.002)	(1.128)	(1.062)
Devoluções de vendas	(102.271)	(96.943)	(58.846)	(58.869)
Outros	(16)	(26)	(16)	(5)
	<u>(465.045)</u>	<u>(412.512)</u>	<u>(264.898)</u>	<u>(237.828)</u>
Receita líquida	<u>1.275.185</u>	<u>1.062.020</u>	<u>710.958</u>	<u>596.016</u>

20. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

<u>Controladora</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/04/2011 a</u>	<u>01/04/2010 a</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	3.171	871	1.694	517
Materia-prima	149.831	135.388	77.311	89.177
Pessoal	117.655	96.916	57.511	51.257
Depreciação e amortização	6.773	4.880	3.475	2.006
Outros custos(a)	43.585	31.968	30.529	9.425
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>321.015</u>	<u>270.023</u>	<u>170.520</u>	<u>152.382</u>

<u>Consolidado</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/04/2011 a</u>	<u>01/04/2010 a</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	249.347	224.752	133.079	127.446
Materia-prima	95.168	95.979	51.960	64.172
Pessoal	74.731	68.706	38.897	37.280
Depreciação e amortização	6.861	5.072	1.480	2.044
Outros custos(a)	100.202	43.487	58.936	19.576
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>526.309</u>	<u>437.996</u>	<u>284.352</u>	<u>250.518</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Controladora</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/04/2011 a</u>	<u>01/04/2010 a</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Despesas com pessoal (b)	(10.181)	(8.250)	(5.675)	(2.428)
Serviços de terceiros (c)	(1.482)	(539)	(775)	(295)
Materiais (d)	(1.199)	(2.621)	(622)	(1.359)
Despesas com viagens	(295)	(57)	(183)	(34)
Serviços públicos	(743)	(726)	(376)	(726)
Impostos e taxas diversas	(1.145)	(1.541)	(558)	(723)
Multas e penalidades	(31)	(65)	(27)	(2)
Outras despesas (e)	(2.234)	(8.303)	(865)	(6.611)
Total	(17.310)	(22.102)	(9.081)	(12.178)

<u>Consolidado</u>	<u>Semestre</u>		<u>2º Trimestre</u>	
	<u>01/01/2011 a</u>	<u>01/01/2010 a</u>	<u>01/04/2011 a</u>	<u>01/04/2010 a</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Despesas com pessoal (b)	(62.828)	(50.100)	(36.203)	(25.895)
Serviços de terceiros (c)	(23.142)	(25.451)	(11.295)	(13.586)
Materiais (d)	(4.914)	(5.256)	(3.223)	(2.627)
Despesas com viagens	(8.134)	(4.313)	(5.084)	(2.098)
Serviços públicos	(2.409)	(2.537)	(1.230)	(1.496)
Impostos e taxas diversas	(3.592)	(1.730)	(685)	1.400
Multas e penalidades	(964)	(67)	(302)	(3)
Impressão e postagem de extratos	(24.596)	(19.477)	(13.862)	(19.477)
Outras despesas	(2.373)	(12.188)	(175)	(100)
Total	(132.952)	(121.119)	(72.059)	(63.882)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos e Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

(b) Corresponde a despesas com provisão de férias, 13º salários e encargos, salários e ordenados, horas-extras, gratificações eventuais e despesas com bolsistas, encargos rescisórios e gastos com vale transporte dos funcionários da Companhia e de suas controladas.

(c) Corresponde a contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas como: gastos serviços hospitalares, serviços de assessoria administrativa, assessoria de serviços de manutenção e consultoria de tecnologia da informação.

(d) Refere-se a gastos com aquisições de materiais para embalagens, gastos com materiais de limpeza, despesas com combustíveis e lubrificantes, gastos com peças e acessórios, materiais de escritório, cestas básicas, utilizados pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. RESULTADO FINANCEIRO

<u>Controladora</u>	Semestre		2º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/04/2011 a	01/04/2010 a
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos aplicações financeiras	2.851	1.674	1.173	181
Juros ativos	290	377	545	82
Descontos obtidos	4.029	74	3.965	40
Outras receitas financeiras	393	501	126	406
	<u>7.563</u>	<u>2.626</u>	<u>5.809</u>	<u>709</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(1.908)	-	(1.326)	-
Juros passivos	(1.973)	(2.440)	(1.122)	(1.450)
Descontos concedidos	-	(1)	-	(1)
	<u>(3.881)</u>	<u>(2.441)</u>	<u>(2.448)</u>	<u>(1.451)</u>
Resultado Financeiro	<u>3.682</u>	<u>185</u>	<u>3.361</u>	<u>(742)</u>

<u>Consolidado</u>	Semestre		2º Trimestre	
	01/01/2011 a	01/01/2010 a	01/04/2011 a	01/04/2010 a
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
<u>Receitas Financeiras</u>				
Operações com cartões	-	17.618	-	2.153
Rendimentos aplicações financeiras	12.698	7.641	6.847	6.148
Juros ativos	783	945	729	513
Descontos obtidos	6.541	4.314	5.425	1.763
Outras receitas financeiras	1.555	1.759	1.483	187
	<u>21.577</u>	<u>32.277</u>	<u>14.484</u>	<u>10.764</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(15.560)	-	(8.163)	-
Juros passivos	(6.081)	(7.103)	(3.943)	(4.948)
Tarifas bancárias	(170)	(127)	(73)	(48)
Descontos concedidos	(1.549)	(26.749)	(2)	(12.595)
Outras despesas financeiras	(891)	(889)	(545)	(883)
	<u>(24.251)</u>	<u>(34.868)</u>	<u>(12.726)</u>	<u>(18.474)</u>
Resultado Financeiro	<u>(2.674)</u>	<u>(2.591)</u>	<u>1.758</u>	<u>(7.710)</u>

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora			
	Semestre		2º Trimestre	
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010
Aluguéis	21.642	20.330	11.790	11.045
Luvas	-	150	-	108
Recuperação de débitos	-	78	-	40
Outros	(1.405)	(1.893)	(1.889)	(1.031)
	<u>20.237</u>	<u>18.665</u>	<u>9.901</u>	<u>10.162</u>

	Consolidado			
	Semestre		2º Trimestre	
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Aluguéis	149	-	35	-
Luvas	-	182	-	113
Recuperação de débitos	3.619	555	3.619	468
Multa contratual	372	-	170	-
Tarifa de cadastro	-	3.558	-	1.769
	<u>4.140</u>	<u>4.295</u>	<u>3.824</u>	<u>2.350</u>

Outras despesas operacionais

Outros	<u>(2.200)</u>	<u>(4.115)</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(2.467)</u>
	<u>(2.200)</u>	<u>(4.115)</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(2.467)</u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS COM TERCEIROS

Em 30 de junho de 2011, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 281 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros e com a parte relacionada Lojas Riachuelo S.A., os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de alugueis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 18.415 (R\$ 15.135 em 30 de junho de 2010) no Shopping Midway e R\$ 18.415 (R\$ 15.135 em 30 de junho de 2010) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado) da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de junho de 2011 totalizam um montante mínimo de R\$ 302.728, sendo:

Vencimento	Valor
2011	33.665
2012	34.776
2013	35.927
2014	37.118
Demais vencimentos até 2018	<u>161.242</u>
Total	<u>302.728</u>

24. LUCRO POR AÇÃO

Conforme as determinações do IAS 33, “Lucro por ação” e do CPC 41, “Resultado por ação”, o resultado atribuído por ação ON e PN é calculado pela divisão do resultado líquido apurado pela quantidade de ações ON e PN da companhia disponível durante o período. Não foi utilizado a média ponderação de ações disponível, pois a Companhia não emitiu novas ações no período.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Numerador básico		
Alocação do lucro líquido dos períodos para os acionistas - R\$	159.033	111.007
Denominador básico		
Ações disponíveis	62.400	62.400
Lucro líquido por ação básico	2,55	1.78

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gestão do risco de capital**

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada período. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade das operações das empresas controladas e controladora, com objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e outras partes interessadas.

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	6.077	6.112	425.009	394.031
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(17.573)	(74.680)	(11.461)	(131.051)
(-) Títulos e valores mobiliários				
Disponíveis para venda	-	-	(150.279)	(194.619)
Dívida (caixa) líquida	(11.496)	(68.568)	263.269	68.361
Total do patrimônio líquido	<u>2.107.656</u>	<u>1.949.478</u>	<u>2.107.656</u>	<u>1.949.478</u>
Total do capital	<u>2.096.160</u>	<u>1.880.910</u>	<u>2.370.925</u>	<u>2.017.839</u>
Índice de dívida líquida	<u>-0,55%</u>	<u>-3,65%</u>	<u>11,10%</u>	<u>3,39%</u>

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O valor justo destes ativos financeiros foram determinados com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados (vide nota explicativa n° 2).

c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas direta e indireta estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas direta e indireta podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores de mercado são iguais aos valores contábeis. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros mantidos para venda.

Análise de sensibilidade de juros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. A Administração entende que não são esperadas variações significativas dos indexadores.

e) Gestão do risco de taxa de câmbio

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a empresa não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais considerando que: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma max-valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano decorrentes dos saldos de fornecedores em aberto e em moeda estrangeira no fim do período de relatório. A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

f) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros (i)

- Cenários de taxas de juros - Consolidado

Cenários de taxas de juros			
	Cenários		
TAXA	Provável	Possível	Remoto
CDI	10,75%	13,43%	16,12%
TJLP	9,11%	11,38%	13,66%

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Efeitos nos cenários das dívidas em função das oscilações nas taxas de juros

Impactos nos cenários das dívidas em função da alta da TJLP				
Cenário				
Operação	Taxa	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e Financiamentos	CDI	39.191	40.241	41.296
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	385.818	394.576	403.373
Total		425.009	434.817	444.669

- (i) Passivo com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Risco de taxa de câmbio (ii)

Cenário de taxa de Câmbio			
Cenários			
Indexador	Provável	Possível	Remoto
US\$	1,56	1,95	2,34

Consolidado

Operação	Risco	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo de fornecedores estrangeiros	Alta do US\$	21.650	21.734	21.819

- (ii) Passivo com variação cambial recalculada conforme cenários anteriormente estabelecidos.

g) Gestão de risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$130.685 (R\$ 142.105 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	208.041	-	-	-	208.041
Empréstimos e Financiamentos	90.575	101.735	167.706	64.993	425.009
	<u>298.616</u>	<u>101.735</u>	<u>167.706</u>	<u>64.993</u>	<u>633.050</u>

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia estão basicamente registrados na rubrica “contas a receber” relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 67% (69% em 31 de dezembro de 2009) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado.

Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica “títulos e valores mobiliários”, a Administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

j) Linhas de financiamento

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	62.143	65.403
Não utilizado	1.181.228	1.159.502
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	398.721	389.087
Não utilizado	51.279	60.913

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo Guararapes está amparada nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeira” corresponde as operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

a) Ativos e passivos

	30 de junho de 2011				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativos					
Ativos circulante	1.023.136	820.685	627.213	909.307	1.561.727
Ativos não circulante	1.029.220	35.890	2.242.821	1.652.264	1.655.667
Total dos ativos	2.052.356	856.575	2.870.034	2.561.571	3.217.394
Passivos					
Passivos circulante	764.493	599.526	105.374	855.246	614.147
Passivos não circulante	310.259	2.573	182.998	239	495.591
Total dos passivos	1.074.752	602.099	288.372	855.485	1.109.738
Patrimonio liquido	977.604	254.476	2.581.662	1.706.086	2.107.656
Passivos mais patrimonio liquido	2.052.356	856.575	2.870.034	2.561.571	3.217.394
31 de dezembro de 2010					
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos					
Ativos circulante	1.181.784	1.010.829	579.943	1.134.103	1.638.453
Ativos não circulante	849.263	36.347	2.117.669	1.472.568	1.530.711
Total dos ativos	2.031.047	1.047.176	2.697.612	2.606.671	3.169.164
Passivos					
Passivos circulante	769.398	854.913	179.441	1.107.053	696.699
Passivos não circulante	343.350	-	195.732	16.095	522.987
Total dos passivos	1.112.748	854.913	375.173	1.123.148	1.219.686
Patrimonio liquido	918.299	192.263	2.322.439	1.483.523	1.949.478
Passivos mais patrimonio liquido	2.031.047	1.047.176	2.697.612	2.606.671	3.169.164

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Resultados

	Consolidado - 01/01/2011 a 30/06/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.001.756	255.878	468.001	450.450	1.275.185
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(560.152)	(66.882)	(326.739)	(427.464)	(526.309)
Lucro bruto	441.604	188.996	141.262	22.986	748.876
Despesas operacionais	(445.590)	(78.733)	(17.824)	429	(542.576)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(3.986)	110.263	123.438	23.415	206.300
Resultado financeiro	(1.120)	(6.044)	3.662	(828)	(2.674)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.106)	104.219	127.100	22.587	203.626

	Consolidado - 01/04/2011 a 30/06/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	571.213	130.679	252.725	243.659	710.958
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(307.896)	(32.595)	(173.628)	(229.767)	(284.352)
Lucro bruto	263.317	98.084	79.097	13.892	426.606
Despesas operacionais	(245.141)	(38.233)	(8.430)	637	(292.441)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	18.176	59.851	70.667	14.529	134.165
Resultado financeiro	98	(3.153)	3.301	(1.512)	1.758
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.274	56.698	73.968	13.017	135.923

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado - 01/01/2010 a 30/06/2010				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	883.643	159.332	378.517	359.472	1.062.020
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços	(509.180)	(11.515)	(275.302)	1.471	(437.996)
Lucro bruto	374.463	147.817	103.215	360.943	624.024
Despesas operacionais	(369.011)	(78.078)	(21.851)	432	(468.539)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	5.452	69.739	81.364	361.375	155.485
Resultado financeiro	3.799	(5.551)	(100)	739	(2.591)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.251	64.188	81.264	362.114	152.894

	Consolidado - 01/04/2010 a 30/06/2010				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	501.058	82.884	218.702	(206.629)	596.015
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços	(288.656)	(3.639)	(155.063)	196.840	(250.518)
Lucro bruto	212.402	79.245	63.639	(9.789)	345.497
Despesas operacionais	(199.886)	(45.581)	(10.766)	(30)	(256.263)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	12.516	33.664	52.873	(9.819)	89.234
Resultado financeiro	(1.520)	(5.551)	(912)	273	(7.710)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.996	28.113	51.961	(9.546)	81.524

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na nota explicativa nº 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

Notas Explicativas**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- b) Imóveis comerciais, centro de distribuição e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente;
- c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- e) Não há, nos cerca de 50 anos de existência da Companhia, históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

28. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os alugueis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo S.A. e 1 depósito na região de Brasília-DF.

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 5. No segundo trimestre de 2011 houve transações no caixa, conforme abaixo informado.

Valores que não afetaram o Fluxo de Caixa	Controladora	Consolidado
Utilização dos dividendos distribuídos para aumento de Partes Relacionadas	40.827	40.827
Lucros a receber da Controladora Midway Shopping Center Ltda. capitalizadas	30.000	-
Aumento o capital social da Controladora com a capitalização de reservas	200.000	200.000

Notas Explicativas

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 10 de agosto de 2011.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS****PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
	TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	46,38
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		485.292		323.528
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,37
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	10,04
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200.000		170.000
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLI	0,01	0
	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		50.000		50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/ COLIGADA 2T11

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/04/2011 A 30/06/2011	01/01/2011 A 30/06/2011	01/04/2010 A 30/06/2010	01/01/2010 A 30/06/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	571.214	1.001.756	501.058	883.643
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(309.896)	(560.152)	(288.656)	(509.180)
3.03	Resultado Bruto	261.318	441.604	212.402	374.463
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(211.105)	(383.076)	(182.093)	(330.688)
3.04.01	Com Vendas	(195.957)	(351.811)	(150.971)	(274.073)
3.04.02	Gerais e Administrativas	(15.383)	(95.767)	(48.370)	(93.843)
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	(33.308)	(61.149)	(30.294)	(58.503)
3.04.02.02	Honorários da Administração	(1.124)	(2.025)	(985)	(1.803)
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	(16.951)	(32.593)	(17.091)	(33.537)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.968	3.968	314	581
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(1.770)	(1.981)	289	(1.676)
3.04.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	34.037	62.515	16.645	38.323
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.213	58.528	30.309	43.775
3.06	Financeiras	98	(1.120)	(2.669)	3.798
3.06.01	Receitas Financeiras	9.930	19.596	15.335	35.918
3.06.02	Despesas Financeiras	(9.832)	(20.716)	(18.004)	(32.120)
3.07	Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	50.311	57.408	27.640	47.573
3.08	IR e CSLL sobre o Lucro	(5.105)	2.686	(4.713)	(3.540)
3.08.01	Provisão para IR e CSLL	-	-	(4.713)	(3.540)
3.08.02	IR e CSLL Diferido	(5.105)	2.686	-	-
3.09	Resultado Líquido das Operações Contínuas	-	-	-	-
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.206	60.094	22.927	44.033
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	485.292	485.292	485.292	323.528
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09315	0,12383	0,04724	0,13610
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Evolução das Vendas

A busca por uma melhor exposição da grande variedade de modelos atualmente desenvolvidos incentivou a Companhia a reformar 17 unidades no decorrer do primeiro semestre.

O objetivo é modificar o conceito de visual merchandising, proporcionando uma maior experiência de compra às consumidoras através de um ambiente mais interativo que exponha de maneira adequada a grande quantidade de modelos presentes nas lojas. Vale destacar que a Companhia pretende introduzir tal conceito de maneira gradual no decorrer dos próximos anos, sempre priorizando os períodos de menor sazonalidade de vendas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Mesmo contando com uma base de comparação de +7,0% referente ao desempenho em mesmas lojas relativo ao 2T10, a receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 571,2 milhões no 2T11, 14,0% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

No critério “mesmas lojas”, a evolução da receita no 2T11 alcançou 5,0% (7,0 % excluindo o impacto negativo das reformas). Vale destacar que as 16 lojas que passaram por reformas durante o trimestre representaram 10,7% da força de vendas da Companhia do 2T10.

A concentração de duas importantes datas comemorativas faz do segundo trimestre um período sazonalmente importante para o varejo de vestuário. Além do dia das mães (maio) e do dia dos namorados (junho), o clima de festividade relativo às festas de São João também contribui de forma positiva para o volume de vendas da região nordeste no decorrer do mês de junho.

2. Margem de Venda

A maior integração entre Guararapes e Riachuelo vem contribuindo significativamente para a evolução positiva da margem bruta consolidada do grupo. Tal performance é consequência do desenvolvimento de produtos de maior valor agregado por parte da Guararapes que, atualmente, destina a totalidade de sua produção à Riachuelo.

Como consequência do processo de integração, a Companhia oferece produtos de alta qualidade a preços fortemente competitivos em proporções cada vez mais significativas. Em linha com tal estratégia, a margem bruta da Riachuelo foi de 45,7% no 2T11, registrando uma evolução de 3,4 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

No decorrer do segundo trimestre de 2011, 46,9% da venda total da Riachuelo foi composta por produtos Guararapes. No mesmo período de 2010, os produtos Guararapes representaram 46,4% da venda total da Riachuelo.

3. Despesas Operacionais

Com gastos referentes à operação das 06 lojas inauguradas em 2011 e das 11 inauguradas no segundo semestre de 2010, as despesas com vendas apresentaram evolução de 29,8% no 2T11 quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Excluindo as despesas com perdas e provisão para devedores duvidosos e a recuperação dos créditos vencidos a mais de 180 dias, a evolução passa a ser de 19,5%.

As despesas administrativas da Riachuelo apresentaram uma evolução de 6,2% em relação ao segundo trimestre de 2010. Desconsiderando a depreciação e amortização, a evolução passa a ser de 10,1% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

No decorrer do semestre, estruturas administrativas e projetos corporativos foram priorizados com o intuito de preservar a rentabilidade da Companhia sem afetar a operação comercial e o desenvolvimento dos produtos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Investimentos

Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2011. Até o momento, 23 novas lojas estão confirmadas, sendo 06 já inauguradas no decorrer do primeiro semestre. O Objetivo da Companhia é abrir, ao menos, trinta lojas por ano no decorrer de 2012 e de 2013. Sendo assim, a Companhia encerrou o trimestre com 129 lojas e 333,4 mil m² de área de vendas.

O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais através da inauguração e remodelação de unidades. Vale lembrar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente cinco anos, o que torna tais áreas um elemento de relevância na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final de junho de 2011, a Riachuelo contava com **34%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.

Novas Lojas 2011	Inauguração	Área de Venda (m²)
1 - Rio de Janeiro/RJ - West Shopping Rio	10 de fevereiro	2.260
2 - Canoas/RS - Canoas Shopping	8 de abril	2.386
3 - Barueri/SP - Shopping Tamboré	28 de abril	2.528
4 - Campo Grande/MS - Campo Grande Norte Sul Shopping	25 de maio	2.725
5 - Campos dos Goytacazes/RJ - Boulevard Shopping Campos	31 de maio	1.889
6 - Valparaíso de Goiás/GO - Shopping Sul	01 de junho	2.470

5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados anteriormente, a Riachuelo encerrou o segundo trimestre de 2011 com lucro de R\$ 45,2 milhões uma evolução de 97,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/04/2011 A 30/06/2011	01/01/2011 A 31/06/2011	01/04/2010 A 30/06/2010	01/01/2010 A 30/06/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	142.393	282.402	93.226	174.542
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(41.459)	(86.187)	(26.071)	(33.947)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	100.934	196.215	67.155	140.595
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(43.307)	(91.097)	(38.278)	(75.642)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.525	16.488	8.967	16.054
3.04.02	Despesas de Pessoal	(2.341)	(4.339)	(3.002)	(4.598)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(30.731)	(66.080)	(36.036)	(71.246)
3.04.04	Despesas Tributárias	(7.732)	(15.093)	(5.454)	(10.321)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	(7)	7	30	60
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(12.021)	(22.080)	(2.783)	(5.591)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	57.627	105.118	28.877	64.953
3.06	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.06.01	Receitas	-	-	-	-
3.06.02	Despesas	-	-	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	57.627	105.118	28.877	64.953
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(23.041)	(41.079)	(11.771)	(22.994)
3.09	IR Diferido	354	(618)	215	(2.994)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(900)	(900)	(764)	(764)
3.10.01	Participações	(900)	(900)	(764)	(764)
3.10.02	Contribuições	-	-	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	34.040	62.521	16.557	38.201
	NÚMEROS AÇÕES, EX- TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68080	1,25042	0,33114	0,76402
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As Receitas de Intermediação Financeira apresentaram um crescimento de 61,8% no 1º semestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, totalizando R\$ 282 milhões. Este aumento é decorrente principalmente do crescimento da Carteira, bem como do aumento da base de cartões que no final deste primeiro semestre fechou com mais de 18,6 milhões de cartões, representando um crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período no ano anterior. Podemos destacar também, as receitas com novações de dívidas que aumentaram

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

57,9% neste semestre em relação ao mesmo período de 2010, sendo que grande parte em função da carteira adquirida de sua controladora Lojas Riachuelo onde a maioria dos créditos eram vencidos. Outro ponto de destaque é o aumento significativo para este semestre de 171,3% nas receitas com Títulos e Valores Mobiliários aplicados pela companhia comparando com o mesmo período do ano anterior.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira no 1º semestre de 2011 totalizaram R\$ 86,2 milhões, apresentando evolução de 297,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal crescimento é consequência da compra da carteira da controladora Lojas Riachuelo que gerou um aumento significativo nos descontos concedidos. Outro elemento que contribuiu para o aumento das despesas de intermediação financeira foi o crescimento do volume de Títulos e Valores Mobiliários emitidos pela Midway Financeira que fez com que seus custos de captação aumentassem 85,4% no período.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

As Despesas e Receitas Operacionais neste semestre cresceram 3,7% e relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito da reversão da provisão para devedores duvidosos, a evolução representa 50,1%. Podemos destacar para esta evolução os seguintes pontos:

- i. Aumento de 26,3% nas despesas de postagem e emissão de cartão;
- ii. Aumento de 11,3% nas despesas de cobrança;
- iii. Aumento de 116,8% nas despesas relacionadas à operação do Cartão Private Label, que antes eram contabilizadas pelas Lojas Riachuelo e que agora foram transferidas para a Midway Financeira.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados anteriormente, a Midway Financeira encerrou o 1º semestre de 2011 com um lucro de R\$ 62,5 milhões ante os R\$ 38,2 milhões referentes ao mesmo período de 2010, apresentando, assim, um crescimento de 63,7%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/04/2011 A 30/06/2011	01/01/2011 A 30/06/2011	01/04/2010 A 30/06/2010	01/01/2010 A 30/06/2010
3.01	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.746	18.415	8.150	15.135
3.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.03	Resultado Bruto	9.746	18.415	8.150	15.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(3.552)	(6.885)	(2.805)	(5.611)
3.04.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.04.02	Gerais e Administrativas	(3.726)	(7.267)	(2.825)	(5.658)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	174	382	20	47
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.194	11.530	5.345	9.524
3.06	Financeiras	(60)	(18)	(170)	(283)
3.06.01	Receitas Financeiras	60	108	25	67
3.06.02	Despesas Financeiras	(120)	(126)	(195)	(350)
3.07	Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	6.134	11.512	5.175	9.241
3.08	Provisão para IR e CSLL	(1.169)	(2.598)	(974)	(2.145)
3.08.01	Corrente	(1.169)	(2.598)	(974)	(2.145)
3.08.02	Diferido	-	-	-	-
3.09	Resultado Líquido das Operações Contínuas	-	-	-	-
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.965	8.914	4.201	7.096
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	170.000	170.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02483	0,04457	0,02471	0,04174
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 284 empreendedores assim distribuídos: 224 lojas satélites, 13 lojas âncoras, 36 fast food., 04 restaurantes, 07 salas de cinema e 01 teatro.

No primeiro semestre de 2011 o faturamento foi de R\$ 18.415, que comparado ao mesmo período de 2010 (R\$ 15.135), registrou um crescimento de 21,67%. O aumento ocorreu devido a renovação dos contratos de locação realizados em maio de 2010, bem como as inaugurações dos 04 restaurantes localizados no 3º piso no período 2º semestre de 2010.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do semestre de 2011 foi de 8.914 (2010 – R\$ 7.096) superior em 25,62% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/04/2011 A 30/06/2011	01/01/2011 A 30/06/2011	01/04/2010 A 30/06/2010	01/01/2010 A 30/06/2010
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.365	9.295	4.628	8.796
3.02	Deduções da Receita Bruta	(887)	(1.550)	(788)	(1.486)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.478	7.745	3.840	7.310
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.108)	(5.724)	(2.680)	(5.278)
3.05	Resultado Bruto	1.370	2.021	1.160	2.032
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.197)	(2.130)	(1.124)	(1.959)
3.06.01	Com Vendas	(1.191)	(2.117)	(1.118)	(1.957)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5)	(11)	(5)	(11)
3.06.03	Financeiras	(1)	(2)	(1)	(2)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	-	-	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(2)	(1)	(2)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	11
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	173	(109)	36	73
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	173	(109)	36	73
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	(8)	(17)
3.11	IR Diferido	(60)	35	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	113	(74)	28	56
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	113,00000	(74,00000)	28,00000	56,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a junho de 2011, a empresa faturou R\$ 9.295, enquanto no igual período de 2010, faturou R\$ 8.796, apresentando uma queda de 5,67%.

O resultado obtido em 2011 foi R\$ 74 negativo, enquanto no mesmo período de 2010, ocorreu lucro de R\$ 56.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Guararapes Confecções S.A.
Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa no 1 às informações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, pois Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada (seu único cliente). Dessa forma, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de agosto de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA nº 015.640/O-3 “S” RN